www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2025
NÚMERO 22.662 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Mariana Campos/CB/D.A Press



Celebração do Brasil

ANA DUBEUX / Enviada especial

Em cartaz no Rio, o musical *Chatô & os Diários Associados — 100 anos de paixão* é uma exaltação à liberdade de imprensa e à democracia, com a história de um dos principais grupos de comunicação do país. PÁGINA 4

Ed Alves/CB/D.A Press



Os bons negócios dos novos domingos

A prainha do Lago Norte estava cheia ontem. Motivo para o vendedor de bebidas Alessandro Souza (foto/C) comemorar. "Nos últimos domingos esteve bem cheio, creio que tenha a ver, sim, com a gratuidade das passagens. Estou vendendo bem melhor", festeja. A percepção no comércio é de que a tarifa zero tirou as pessoas de casa. "Temos percebido que o movimento aumentou e as pessoas estão consumindo mais", avalia Sebastião Abritta, do Sindivarejista-DF, estimando o crescimento entre 20% e 30%. Moradora de São Sebastião, Rebeca Carvalho, 18 anos, está passeando mais. "Era complicado sair de casa aos domingos, porque o passe estudantil não cobria esse dia. Agora, a gente sabe que pode pegar um ônibus sem ficar aflito com isso". PÁGINA 13

Governo negocia para emplacar a PEC da Segurança

Temas que preocupam a população, a violência e o combate à criminalidade vão ganhar holofotes, com a entrega ao Congresso, amanhã, da PEC da Segurança. As primeiras propostas do Ministério da Justiça foram mal recebidas por parlamentares, governadores da oposição e até especialistas. Muitas mudanças foram propostas pelo ministro Ricardo Lewandowski, que aposta na interlocução do Planalto para convencer os congressistas.

PÁGINA 3

Miguel Schincariol/AFP



Clima acirrado em ato pró-anistia

Com apoio de sete governadores, o ex-presidente Bolsonaro reuniu simpatizantes na Av. Paulista pelo perdão aos condenados do 8/1. Cobranças a Hugo Motta e críticas a Alexandre de Moraes e STF marcaram a manifestação em São Paulo. PÁGINA 2

Bruna Gaston/CB/D.A Press



108 anos de amor à família e à arte

Epifânia Maria de Jesus Mendes, a vovó Pifa, celebra hoje mais de um século. Moradora de Sobradinho 2, ela é um exemplo da alegria de viver. PÁGINA 16

AFP



Consolo aos enfermos

Papa Francisco faz aparição surpresa na Praça de São Pedro e envia mensagem aos doentes. Ao **Correio**, coautor da autobiografia do pontífice compara o gesto ao de um pastor que quer sentir o cheiro das ovelhas. PÁGINA 7

Família pede justiça por motorista morto

Baleado por um dos donos de uma oficina do Guará após briga por causa do conserto de um carro, Lucas Padro, 35 anos, morreu na sexta-feira. Parentes da vítima cobram a prisão do autor dos disparos, que foi solto em audiência de custódia. PÁGINA 12

ORIENTE MÉDIO

Israel divulga elo entre Irã e massacre do Hamas

PÁGINA 7

Gilvan de Souza/Flamengo



Ponta engarrafada

Pelo menos sete times dividem a liderança do Brasileirão, após duas rodadas. Um deles é o Flamengo, de Bruno Henrique, autor do gol do triunfo sobre o Vitória, em Salvador.

Esperança nas luvas

De olho em medalhas nos Jogos de Los Angeles-2028, boxe brasileiro recebe evento mundial e conquista três ouros.

PÁGINAS 17 E 18


Tecnologia & Inovação
Robôs com top e óculos monitoram a saúde

Vigilância high-tech

Peças de roupa, como um top e óculos, monitoram o pós-operatório.


ISSN 1808-2661
9 771808 266028

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



PODER

Manifestação na Avenida Paulista com Bolsonaro foi palco de união da direita e de cobranças ao presidente da Câmara, que tem ignorado PL da Anistia para evitar se indispor com STF e Lula. Para governistas, pressão terá efeito contrário

Ato cobra Hugo Motta

» ISRAEL MEDEIROS
» FERNANDA STRICKLAND

Em mais um capítulo da saga para livrar o ex-presidente Jair Bolsonaro de uma eventual prisão por tentativa de golpe de Estado, a oposição reuniu milhares de pessoas na Avenida Paulista, em São Paulo, ontem. Os discursos em prol dos presos pelo 8 de janeiro de 2023 seguiram o roteiro dos atos anteriores, com direito a críticas ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, mas o que se viu foi um aumento das cobranças em cima do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que tem evitado pautar o tema para evitar se indispor com o STF e com o governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

O deputado Altineu Côrtes (PL-RJ), vice-presidente da Câmara, foi um dos que pressionaram Motta. "Eu vou me ater a uma pauta fundamental para todos nós: a pauta da justiça, que o presidente Bolsonaro, que o pastor Silas, que o presidente Valdemar Costa Neto, e que todos nós estamos aqui para defender: a pauta da anistia. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, ele é um presidente que vai ser pautado pela maioria da Câmara."

Já o pastor evangélico Silas Malafaia, aliado de Bolsonaro e organizador do ato, não poupou críticas ao presidente da Casa. "Se Hugo Motta está assistindo isso aqui, que ele mude. Porque você, Hugo Motta, está envergonhando o povo da Paraíba", disse o religioso no alto do trio elétrico.

Quando tomou a palavra, Bolsonaro disse que os governistas "já perderam a guerra" da anistia. "A grande maioria do povo brasileiro entende as injustiças e agora se socorre da nossa Câmara Federal, do Senado Federal para fazer justiça. E a anistia é competência privativa do Congresso. Caso eles votem, o projeto seja sancionado ou promulgado no caso de veto, vale a anistia", disse. Em determinado momento, o político tentou ler um breve discurso em inglês para falar da situação de alguns dos presos do 8 de janeiro para, segundo ele, "mandar uma mensagem para o mundo". A falta de habilidade na pronúncia rendeu uma enxurrada de memes nas redes sociais.

O ex-presidente, que é réu por tentativa de golpe de Estado, negou também ter havido uma tentativa de ruptura democrática no fim de 2022 e afirmou que o verdadeiro golpe foi a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva nas urnas. "O golpe deles só não foi perfeito porque em 30 de dezembro eu saí do Brasil. Algo me avisou (disse, apontando para o alto) que alguma coisa ia acontecer. Se eu estivesse no Brasil, seria preso na noite de 8 de janeiro. E estaria apodrecendo na cadeia até hoje ou até mesmo assassinado por esses mesmos que botaram esse vagabundo na Presidência", afirmou.

Sobre 2026, Bolsonaro mudou o tom sobre a Justiça Eleitoral. Disse aos seus apoiadores que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) terá no próximo ano um perfil "completamente de isenção" — o presidente será o ministro Nunes Marques, indicado por ele ao Supremo Tribunal Federal (STF) em 2020 — e que será possível confiar no resultado da eleição.

Tiro no pé

Para os governistas, a estratégia de aliados do ex-presidente de encurralar Motta sairá pela culatra. A análise é de que, se o presidente da Câmara havia deixado claro que não cederia fácil, não o fará depois de ser insultado publicamente na Paulista. "Os ataques ao presidente Hugo Motta foram um tiro no pé para os defensores do PL da anistia. Alguém acha mesmo que o presidente vai pautar esse PL depois desses ataques? Claro que não. Agora é que ele não pauta mesmo", disse o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), em seu perfil no X.

"Foram muitas mentiras e só uma verdade: 56% são contra a anistia; 67% não querem que Bolsonaro seja candidato; Lula vence em todos os cenários e o ex-presidente é o político mais rejeitado do país", disse Lindbergh, ao citar números das últimas pesquisas Quaest e Datafolha.

Além dos congressistas que estão engajados em pautar a anistia no Legislativo, Bolsonaro reuniu também sete governadores, alguns deles de olho no posto de candidato da direita à Presidência em 2026, como Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Romeu Zema (Novo-MG), Ratinho Júnior (PSD-PR) e Ronaldo Caiado (União Brasil-GO).

Segundo pesquisa Datafolha divulgada no sábado, nenhum deles venceria Lula se a eleição fosse hoje. Também participaram os governadores Jorginho Mello (PL-SC); Mauro Mendes (União Brasil-MT) e Wilson Lima (União Brasil-AM).

Reprodução/Redes sociais



Bolsonaro se reuniu com 7 governadores antes de subir ao trio

Miguel Schincariol/AFP



Segundo a USP, 45 mil pessoas marcaram presença na manifestação

reprodução redes sociais



Batom virou símbolo do ato bolsonarista pela anistia em São Paulo

Análise

Demonstração de força da direita

» DENISE ROTHENBURG

A manifestação na Avenida Paulista nesse domingo serviu para que os bolsonaristas começassem a alinhavar um acordo de cavalheiros com os governadores interessados em concorrer ao Planalto nos seguintes termos: vocês, gestores estaduais, ajudam a levar adiante a proposta de anistia aos acusados pelo quebra-quebra de 8 de janeiro de 2023, reforçando o discurso de que não houve golpe de Estado, e, lá na frente, se continuar inelegível, o ex-presidente Jair Bolsonaro apoiará quem estiver mais condições de vencer Luiz Inácio Lula da Silva. E mais: ficou claro para muitos presentes ao ato — e, inclusive, para quem não foi e nem apoia Bolsonaro — que o ato foi uma demonstração de força da direita brasileira que, se conseguir praticar a união que promoveu ontem, dificultará e muito a vida de Lula na campanha reeleitoral.

Esses acertos, porém, estão longe de serem cumpridos. Os governadores não têm o domínio das bancadas na Câmara para forçar uma união geral pela anistia. Tentarão, a partir de agora, buscar esses votos no varejo. Jair Bolsonaro, por sua vez, ciente da sua força política, não escolherá nem tão cedo um nome a apoiar para 2026. Ele se mantém como "o candidato" e continuará assim, pelo menos, até o fim de 2025. E a depender do cenário, nem no fim do ano o ex-presidente abrirá mão de uma potencial candidatura para apoiar um outro nome. O receio de alguns bolsonaristas mais fiéis é que o capitão termine perdendo protagonismo, caso desista de concorrer para apoiar um aliado.

Por último, a sonhada união dos partidos de direita está longe de ocorrer na prática. O mais próximo dessa união hoje é o projeto de federação entre União Brasil, presidido por Antônio Rueda, e o PP, comandado pelo senador Ciro Nogueira. Na hipótese de Bolsonaro não se apresentar como candidato, a tendência é uma profusão de candidatos que se unirão apenas no segundo turno, e olhe lá.

Dos sete governadores presentes ontem, pelo menos quatro são considerados no páreo de 2026. O de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que, inclusive, já lançou oficialmente uma pré-candidatura, o de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e o do Paraná, Ratinho Jr. Se tem um consenso entre os conservadores, é que, a preços de hoje, Jair Bolsonaro aglutina os votos da direita e terá mais chances de sucesso quem atrair o fiel eleitorado do ex-presidente. Tarcísio, por exemplo, chegou a puxar um "volta Bolsonaro" em sua fala na Paulista. E, de todos os potenciais candidatos ao Planalto com viés de direita, foi o único a quem o ex-presidente derramou elogios e a quem Michelle Bolsonaro chamou de "melhor ministro" do governo do marido.

Se quiser Tarcísio como o representante do seu time na corrida eleitoral de 2026 ao Planalto, o ex-presidente terá que tomar uma decisão ainda este ano. Isso porque Tarcísio precisaria preparar a própria sucessão em São Paulo, onde os conservadores têm uma profusão de nomes: do prefeito Ricardo Nunes (MDB) ao presidente do PSD, Gilberto Kassab, passando o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite (PL). Diante de tantos ensaios políticos, o ato terminou mantendo todos em campo e pontes abertas. Porém, ainda estamos muito longe do desfecho desta temporada, seja para a anistia, seja para a definição de candidatos.

Lula freia queda de popularidade

» VICTOR CORREIA

Depois de quase dois meses lutando para reverter a queda sucessiva nos índices de popularidade de olho em 2026, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva comemorou no fim de semana os números do Datafolha, que mostrou uma melhora no índice de aprovação do presidente. A porcentagem daqueles que consideram o governo ruim ou péssimo caiu de 41% em fevereiro para 38% no levantamento feito no início de abril. Embora aliados estejam dizendo que a pesquisa marca o início de uma tendência de virada, o caminho ainda é longo para o petista.

A desaprovação ao governo ainda supera a aprovação, que aumentou de 24% para 29%. O Planalto sofre as consequências da crise que começou com a onda de desinformação de parte da oposição sobre o Pix e se intensificou com a inflação dos alimentos. Lula vive o pior momento de seus três mandatos, em termos de aprovação, mesmo tendo enfrentado escândalos, como o Mensalão e o Petrolão. Segundo analistas ouvidos pelo **Correio**, o governo erra ao apostar em "mais do mesmo" para resolver a popularidade, enquanto deveria apresentar novas políticas públicas, que sejam efetivas. O cenário de desgaste preocupa aliados do governo, e dá mais espaço para que a oposição tente avançar de olho em 2026.

Prova da estratégia equivocada foi o evento organizado pelo Planalto na semana passada em Brasília. Com tom eleitoral, a equipe de Lula se desdobrou para dar ares de novidade a diversas ações já anunciadas. Nos bastidores, integrantes do Executivo e aliados falavam da cerimônia como uma virada de chave para a gestão. Internamente, a avaliação é que as medidas já colocadas em prática são positivas, mas são desconhecidas pela população, e que basta divulgar melhor para ver resultados. Porém, no dia da solenidade, o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, tentou distanciar a cerimônia da popularidade.

"O meu trabalho não é estar aqui para discutir a popularidade do presidente ou do governo. O meu trabalho, essencialmente, é informar a população sobre isso e demonstrar essas ações", disse o ministro. Ao ser questionado por uma jornalista sobre o papel da comunicação do governo na queda de popularidade, Sidônio cometeu um ato falho e disse que a culpa é de todos os ministros. "Não tem nada de eu me isentar de impopularidade. Zero. Eu acho que a impopularidade tem responsabilidade de todos os ministros. Todas as áreas, a área política, gestão, comunicação, todo mundo", disse.

A falha foi explorada pela oposição nas redes sociais. "Quando o governo é uma porcaria, ninguém segura a peteca! Será que foi o Lula quem mandou colocar a culpa nos ministros? Daqui a pouco, até os próprios ministros do Lula vão pedir: 'volta, Bolsonaro!'", disse em seu perfil do X o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Ao **Correio**, o deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS), que faz oposição ao governo na Câmara, diz que a queda de popularidade de Lula não surpreende porque o Planalto está "cada vez mais desconectado da realidade do povo brasileiro". "Promessas não cumpridas, inflação nas alturas, gastos exorbitantes e uma gestão que já se mostrou ineficaz. O que vemos é um desgaste inevitável de Lula que, em vez de ouvir as ruas, insiste em seguir por um caminho de autoritarismo e desgoverno. O povo brasileiro merece mais do que isso", pontua.

Já o deputado Alencar Santana (PT-SP), alinhado ao governo, diz que as diversas políticas públicas do governo serão reconhecidas pela população. Para ele, a popularidade do presidente voltará a subir. "O governo Lula criou ao longo desse tempo políticas públicas novas, como o Desenrola, como o Pé-de-Meia. E agora, a isenção até R$ 5 mil do Imposto de Renda, lembrando que quem já ganha R$ 2 mil também será isentado. Também recriou políticas que foram destruídas no governo anterior, como o Minha Casa, Minha Vida, o Mais Médicos, o aumento real do salário mínimo acima da inflação, o novo Bolsa Família, entre tantas outras coisas, como o PAC", elenca.

Sem novidades

A professora de Ciência Política da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Luciana Santana destaca que a grande maioria das ações divulgadas durante o evento de quinta-feira são repaginadas dos dois primeiros mandatos, como o Bolsa Família, o Minha Casa Minha Vida e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que não têm o mesmo impacto na popularidade que tiveram entre 2003 e 2011. Para a cientista, o governo tem que apostar em novas políticas que tenham efeitos concretos na vida dos eleitores, mesmo os que rejeitam Lula.

Para o advogado e cientista político Nauê Bernardo, Lula precisa mostrar para a população que possui um plano capaz de reverter os problemas que mais preocupam os brasileiros, como a recuperação do poder de compra, diminuindo o preço dos alimentos e dos combustíveis, e a segurança pública. "Se a população não percebe mudanças, melhoras no dia a dia, a tendência é inercial. Então, a queda vai continuar acontecendo, exatamente porque, por um lado, você tem uma oposição firme, que consegue reverberar bastante o discurso crítico, e por outro uma falta de sensação de melhora", avalia. (**IM**)

Ricardo Stuckert / PR



Petista fez um balanço das suas ações na semana passada, em evento com tom eleitoral

Eufrázio

SEGURANÇA PÚBLICA

Governo tenta tirar PEC do papel

Lewandowski e Gleisi reúnem-se amanhã com deputados em busca de apoio; primeiras versões do texto foram duramente criticadas

» FERNANDA GHAZALI*
» IAGO MAC CORD*

Nos últimos meses, uma das pedras no sapato do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem sido a crise na segurança pública. As últimas três pesquisas da Quaest, relativas à aprovação do governo, mostram uma preocupação crescente da população em relação à violência, saindo de 17% em outubro de 2024, para 29% em março deste ano, enquanto o Executivo tenta emplacar a proposta de emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, altamente reprovada e já tendo sofrido diversas alterações.

Em fase final de edição pelo governo, a PEC deve ser apresentada ao Congresso Nacional nesta terça-feira, segundo o líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias. As primeiras versões do texto foram mal recebidas por especialistas em segurança pública, polícias e oposição. Para ter chance de ser aprovado, o texto do Executivo precisou ser reformulado e ampliado, após reuniões com governadores.

O advogado especialista em direito penal Diógenes Miguel Telles acredita que a proposta acerta ao propor uma coordenação mais robusta entre os entes federativos no enfrentamento ao crime organizado. Para ele, a fragmentação entre as esferas federal, estadual e municipal é a maior fragilidade da política criminal atual, com os entes trabalhando sem sintonia, inclusive, em territórios dominados por facções.

Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), define a proposta do governo como um "abre-alas". Segundo ele, a PEC é importante, mas insuficiente, porque é preciso um conjunto de medidas imediatas, e o projeto prevê um rearranjo na arquitetura institucional, algo que levará tempo para chegar até a ponta.

O governo federal não é o único a receber críticas quando o assunto é segurança. Recentemente, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou a criação de um comitê que une representantes das polícias Civil e Militar e do Ministério Público. O Comitê de Assessoramento Estratégico para Políticas de Segurança Pública é uma resposta a uma sequência de notícias negativas envolvendo as forças de segurança de São Paulo.

Recentemente, dois casos reverberaram a crise no estado. No mês passado, um ciclista usava o celular na calçada, em frente ao Parque do Povo, no bairro de Pinheiros, quando foi morto por criminosos por conta do aparelho telefônico. Na semana passada, um arquiteto presenciou um assalto a uma mulher — que perdeu sua aliança e seu telefone —, no bairro Butantã, tentou intervir, mas acabou assassinado.

A Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) mapeou, nos últimos três anos, pelo menos 88 organizações criminosas diferentes agindo em território brasileiro, atuando, especialmente, dentro dos sistemas penitenciários. A pesquisa aponta, ainda, que existem 1.760 pavilhões que custodiam presos integrantes de organizações criminosas no Brasil.

O estudo mostra que 98% dessas facções estão presentes em unidades prisionais; 96% estão presentes nas ruas; 92% possuem inimigos; e 91% possuem poder financeiro. Além disso, do total, 72 organizações atuam no âmbito local; 14 em âmbito regional; e apenas duas atuam nacional e internacionalmente.

A cientista social e professora de criminologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) Vera Malaguti lembra que o crime organizado surgiu dentro dos presídios, com propostas de auto-defesa a partir da violência contra os detentos, como é o caso do Primeiro Comando da Capital (PCC), a maior organização criminosa do país e que movimenta, anualmente, cerca de U$ 1,3 bilhão — esse faturamento, segundo o FBSP, é maior que o investido por 23 estados com a área de segurança pública em 2023.

"Vamos falar do PCC depois do massacre de Carandiru, com a reação a um dos piores massacres da história mundial. A partir dali, surgiu um movimento que se 'empresariou' E qual é a clientela? Quanto mais gente presa tiver, maior vai ser o PCC, o Comando Vermelho, e as outras facções. Isso é o resultado do crescimento descontrolado das populações carcerárias", explica.

Jamile Ferraris/MJSP



Executivo tenta emplacar a proposta após reformular texto e ouvir queixas de governadores

Direito penal

Para Diógenes Miguel Telles, a estrutura das organizações criminosas dificulta a individualização das condutas exigidas pelo Código Penal, que segue o princípio da legalidade estrita e responsabilidade pessoal. Ele observa, ainda, que o Brasil possui cerca de 95 mil policiais civis ativos, mas que esse número vem caindo ao longo dos anos, "enquanto a criminalidade se torna mais complexa".

"A consolidação das facções dentro do sistema penitenciário gera um paradoxo: o espaço que deveria representar a interrupção da atividade criminosa se transforma em plataforma de comando e expansão dessas organizações", afirma.

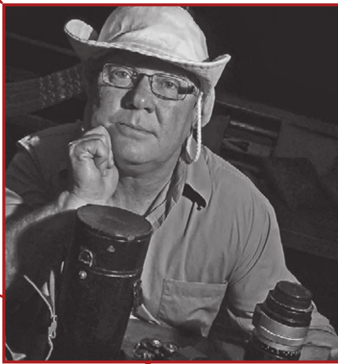
Por conta disso, o especialista acredita que se torna inviável exigir resultados eficazes no combate ao crime organizado. Telles julga que a ausência de centros de investigação estruturados compromete a coleta e validação de provas, o que ele define como fundamental para responsabilizar líderes e operadores das organizações.

Junto, ele explica que o Brasil possui instrumentos legais importantes, como a Lei nº 12.850/2013 (Lei das organizações criminosas), tratados de cooperação internacional e dispositivos da Convenção de Palermo. A efetividade, porém, é limitada por fatores logísticos e diplomáticos.

Para Telles, não se trata de criar mais leis, mas de requalificar a legislação existente e sua aplicação. O advogado defende três frentes prioritárias: a reforma da Lei de Execução Penal, focando na racionalização das penas, isolamento de lideranças e reintegração de egressos; na modernização do Código de Processo Penal, incluindo dispositivos mais eficazes para crimes organizados; e a integração normativa internacional, com maior flexibilidade para atuação em rede com outras jurisdições.

Ele explica que a eficácia do direito penal depende da capacidade do Estado de produzir prova qualificada, e isso só é possível com estrutura. Sem isso, destaca Diógenes, qualquer avanço legal será letra morta diante da desigualdade de forças entre o Estado e as facções. "O crime organizado não é apenas um problema jurídico, mas um problema político, econômico e territorial."

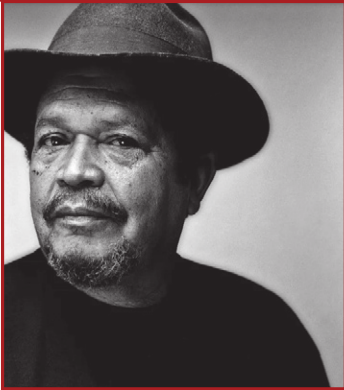
***Estagiários sob a supervisão de Andreia Castro**



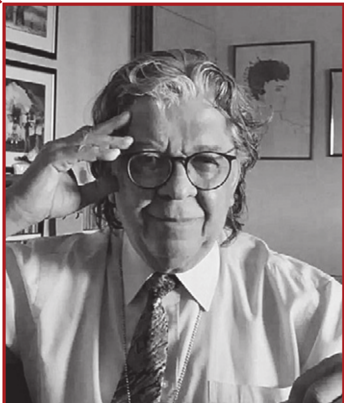
Juca Varella



Evandro Teixeira
(1935–2024)



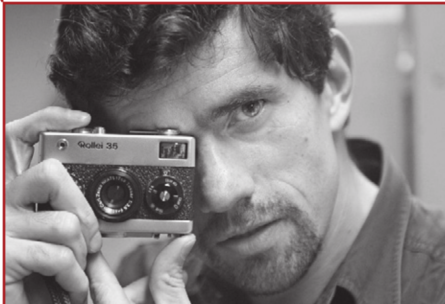
Walter Firmo



Orlando Brito
(1950–2022)



Gabriela Biló



Antônio Gaudério

gabinete

Eles são nossos olhos para o mundo.

Neste Dia do Jornalista, nossas homenagens são para os fotógrafos que com suas câmeras capturam os acontecimentos e eternizam momentos da história.

**7 de abril,
Dia do Jornalista**



Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



HOMENAGEM

Musical conta a história de Assis Chateaubriand, que mudou para sempre o jornalismo brasileiro ao fundar um dos mais longevos conglomerados de mídia do país. Em cartaz no Rio, espetáculo estreará em Brasília em 29 de maio

Chatô, o homem que revolucionou o Brasil

» ANA DUBEUX
Enviado especial ao Rio de Janeiro

O musical *Chatô & os Diários Associados — 100 anos de paixão*, em cartaz no Teatro João Caetano, no Rio, até 27 de abril, com texto de Fernando Morais e Eduardo Bakr, e direção de Tadeu Aguiar — é uma ode aos primórdios da TV no Brasil, ao rádio e à liberdade de imprensa.

É um acontecimento cultural de impressionante atualidade em meio à celebração dos 40 anos de redemocratização, depois de o Brasil receber pela primeira vez o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro com o filme *Ainda estou aqui*, com a história de Rubens Paiva, sob a ameaça de golpes. A trama do musical viaja, a um só tempo, pelo presente, pelo passado e pelo futuro do Brasil.

A vida de Assis Chateaubriand, o cangaceiro modernista e modernizador da comunicação no Brasil, como o batizou o colunista do **Correio** Severino Francisco, entrelaça todo o musical, que estreará em Brasília em 29 de maio. Ele foi um personagem tão relevante que a história de Chatô se confunde com a história do jornalismo brasileiro e com a história do país.

Stepan Nercessian interpreta esse personagem, que transformou a comunicação do Brasil ao fundar um dos mais importantes e longevos conglomerados de mídia do país. Chatô foi um dos criadores do Museu de Arte Moderna de São Paulo, ao lado de Pietro Maria Bardi, inaugurou em 1950 a primeira emissora de tevê do Brasil, a TV Tupi, e revelou inúmeros talentos em seus jornais e revistas. Entre outros, Rubem Braga, Joel Silveira e Millôr Fernandes.

O musical viaja entre passado e presente e mostra as transformações feitas por Chatô nos meios de comunicação, enquanto acompanha Fabiano, interpretado por Cláudio Lins, um jornalista desempregado que, ao encontrar a estátua de Chatô em Recife, é levado por ele a revisitar momentos icônicos da mídia, como a criação da *Revista O Cruzeiro* e a inauguração da TV Tupi, a primeira emissora de televisão do Brasil.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Peça conta a história da revolução da comunicação brasileira e momentos cruciais do país. Musical está em cartaz no Rio de Janeiro e chega a Brasília no mês que vem

Em uma linha paralela, o musical se detém no relacionamento de Fabiano com Juliana, uma colega jornalista, explorando conflitos pessoais e profissionais que refletem os desafios do jornalismo contemporâneo. A trama mescla história, romance e música para destacar o legado cultural de Chatô.

E não se trata de uma história oficial. Chatô é representado com suas contradições, humanas, demasiado humanas, mas também na grandeza de jornalista comprometido com a profissão, com o Brasil e com a democracia. Na peça, o próprio Chateaubriand lamenta ter apoiado a ditadura durante quatro meses. E, aí, ele diz que se orgulha de se arrepender.

O ofício de jornalista sobrevive apenas no ambiente de liberdade de expressão garantido pela democracia. A resistência é sutil, mas ocorre uma mudança de consciência. Chatô abre espaço para um programa com Caetano Veloso e Gilberto Gil, Gal. Revela um outro Brasil. As conexões entre o passado e presente são evidenciadas. A transformação vem por meio da música.

Sempre pelo fio narrativo das canções, é mostrado por meio do cotidiano de uma redação de jornal o quanto é importante a liberdade de imprensa conquistada ao longo de 40 anos de redemocratização. Ao fim, parte da plateia do Rio de Janeiro ficou empolgada e gritou "sem anistia". Mas Cláudio Lins, o filho de Ivan e Lucinha, explicou que a peça coloca a democracia em debate e o público é livre para tomar o partido que quiser.

Ficha técnica

O elenco inclui Stepan Nercessian como Chatô; Claudio Lins como Fabiano; Patrícia França como Juliana; e Sylvia Massari no papel de Dona Janete, secretária do comunicador. A produção ainda conta com Anna Priscilla, Caio Giovani, Carol Futuro, Cristiana Pompeo, Fernanda Misailidis, Flávio Moraes, Giselle Prattes, José Mauro Brant, Marcelo Alvim, Tati Cristine, Thiago Marinho, Thór Junior, Thuca Soares e Valentina Schmidt, que dão vida a personalidades que marcaram a história cultural brasileira, como Carmen Miranda, Hebe Camargo e Lolita Rodrigues.

A trilha sonora, composta por sucessos de nomes, como Caetano Veloso, Gal Costa e Ivan Lins, tem direção musical de Thalyson Rodrigues, que também assina os arranjos vocais e instrumentais ao lado de Diógenes de Souza, com supervisão musical de Guto Graça Mello.

As coreografias são de Carlinhos de Jesus — que assina pela primeira vez uma criação em musical —, a iluminação é de Paulo Cesar Medeiros, o design de som de Gabriel D'Angelo, a cenografia de Natália Lana, o figurino de Dani Vidal e Ney Madeira e o visagismo de Fernando Ocazione. Já a direção de produção é de Valéria Macedo e a produção de Naura Schneider.

Os Diários Associados, fundados por Chatô na década de 1920, alcançaram seu auge como um dos maiores grupos de comunicação da América Latina, com mais de 100 veículos espalhados pelo Brasil. Apesar das transformações ao longo dos anos, o legado do grupo segue vivo e é celebrado no espetáculo, que homenageia essa trajetória centenária.



ROBERTO BRANT

"O MUNDO CONFIOU DEMAIS EM QUE A NAÇÃO AMERICANA ERA GUIADA POR PRINCÍPIOS E QUE SUAS INSTITUIÇÕES SECULARES ERAM À PROVA DE AVENTURAS E DE RISCOS EXISTENCIAIS. AGORA, RESTA ÀS DEMOCRACIAS LIBERAIS, INESPERADAMENTE ÓRFÃS DA LIDERANÇA E DA PROTEÇÃO AMERICANA, REAGRUPAREM-SE NO PLANO POLÍTICO E NO PLANO ECONÔMICO"

Tarifaço de Trump: uma oportunidade que não podemos perder

Já não resta qualquer dúvida de que as ações do governo dos Estados Unidos, além de expor cruamente as insuspeitas fragilidades das instituições políticas americanas, está demolindo os fundamentos da ordem econômica e política internacional. O mundo confiou demais em que a nação americana era guiada por princípios e que suas instituições seculares eram à prova de aventuras e de riscos existenciais. Agora, resta às democracias liberais, inesperadamente órfãs da liderança e da proteção americana, reagruparem-se no plano político e no plano econômico, se quiserem preservar seu modo de vida, conquistado com muito sacrifício ao longo da história.

Sempre vivemos com a certeza de que a América era o último refúgio possível para as autocracias e agora já não temos certeza de nada. A Europa, o Canadá, a América Latina, o Japão, a Coreia do Sul, a Austrália vão ter que reformar suas instituições políticas para impedir que os inimigos da democracia usem a própria democracia para matá-la. Será preciso que encontremos um limite para a tolerância para que a intolerância não prevaleça. E não permitir que a liberdade seja uma arma contra a liberdade. A democracia é uma conquista diária e nunca estará garantida para sempre. Devemos saber conviver com as autocracias sem nos confundir com elas.

No plano econômico, os mesmos desafios estão presentes. Os Estados Unidos são uma economia poderosa, até hoje, na vanguarda da inovação e da invenção de novas tecnologias. Sua população de alta renda sempre consumiu muito, mantendo uma alta demanda para a produção do resto do mundo com seus mercados abertos, absorvendo quase 15% das importações mundiais.

O súbito fechamento de seu mercado vai provocar um choque nas principais economias do mundo e poderá levar alguns países mais vulneráveis a uma situação crítica. Se o mundo decidir por retaliações, o cenário se tornará caótico, pois o governo americano, ao contrário dos governos realmente democráticos, não tem limites para sua reação e o comércio se tornará uma guerra.

Há quem diga que o governo Trump não vai durar para sempre. Seus efeitos, no entanto, serão duradouros, pois a quebra de confiança foi dramática e dificilmente será esquecida. Nada pode garantir que outra liderança com os mesmos instintos e os mesmos propósitos não voltará ao poder. Para a próxima geração, pelo menos, os Estados Unidos serão um país a evitar, do modo que for possível.

A reconfiguração da economia e do comércio internacional pode ser uma grande oportunidade para o Brasil. Todos os países atingidos pelas ações unilaterais dos Estados Unidos têm, diante de si, a alternativa de reagir com retaliações, em um jogo desigual em que o poderio americano tende a prevalecer no final, ou procurar novas alianças e parcerias no plano econômico e comercial, criando áreas de comércio livre que possam com o tempo compensar as perdas com o mercado americano.

O Brasil tem dimensão econômica e estágio de desenvolvimento, além de recursos naturais sem paralelo, para ser um ator de grande relevo na formação dessa nova economia. Para isso, tem que tomar decisões estratégicas, renunciando à sua velha vocação de autossuficiência e abrindo seus mercados, para integrar-se em grandes acordos de comércio com os países agora feridos pela ação americana, na Europa e na Ásia.

Não podemos ainda ter a certeza de que nossas elites empresariais estão preparadas para este passo, mas se não ousarmos perderemos talvez nossa última oportunidade de ser um grande país. A grande incógnita, mais uma vez, será a política. Estamos, infelizmente, divididos em quase tudo. De um lado, o ex-presidente Jair Bolsonaro esquece os interesses do Brasil e defende as medidas do presidente dos Estados Unidos, afirmando que ele está apenas protegendo o seu país contra o socialismo. Quanto ao nosso presidente, sua retórica parece querer apenas tirar vantagem da vitimização do Brasil em benefício de sua popularidade. Nenhum dos dois está à altura do momento. Mais uma vez, temos líderes errados na hora errada.

Eufrázio





Quem pode interagir com você



INSTAGRAM APRESENTA:

Contas de Adolescente

Proteções padrão sobre quem pode entrar em contato com eles e o conteúdo que podem ver.

Saiba mais em
instagram.com/ContasDeAdolescente

Eufrázio

Bolsas
Na sexta-feira
2,96% São Paulo
5,5% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
131.147 — 127.256
1º/4 2/4 3/4 4/4

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,835
(+ 3,68%)

Últimos	
31/março	5,705
1º/abril	5,682
2/abril	5,696
3/abril	5,628

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,386

CDI
Ao ano
14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,18%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31

COMÉRCIO EXTERIOR

Órgão responsável por regular o comércio internacional perde relevância política. Possíveis retaliações sinalizam que o conflito pode ultrapassar os limites da mediação da organização, exacerbando a instabilidade econômica global

Tarifaço de Trump enfraquece a OMC

» RAFAELA GONÇALVES

As tarifas sobre importações impostas pelos Estados Unidos, anunciadas pelo presidente Donald Trump, evidenciaram uma crise na Organização Mundial do Comércio (OMC). Especialistas ouvidos pelo **Correio** avaliam que o órgão, responsável por regular o comércio internacional, pode se tornar irrelevante politicamente, caso grandes potências passem a agir sistematicamente fora de suas regras.

A organização administra, agora, 74% do comércio global, abaixo dos cerca de 80% registrados no início do ano, devido às recentes tarifas. Sem a confiança dos membros, seu papel como árbitro e estabilizador de disputas comerciais pode se tornar praticamente nulo. Em comunicado, a diretora-geral da OMC, Ngozi Okonjo-Iweala, afirmou que a guerra tarifária pode levar a uma contração de cerca de 1% nos volumes globais de comércio de mercadorias em 2025. Ela alertou que a taxação tem o potencial de criar efeitos significativos de desvio de comércio.

No texto, Okonjo-Iweala destacou que o sistema multilateral de comércio enfrenta grandes desafios diante das crescentes tensões protecionistas. Para lidar com medidas unilaterais como as adotadas pelos EUA, a OMC possui mecanismos específicos que podem ser acionados. No entanto, a eficácia dessas ferramentas está atualmente comprometida pela paralisação do Órgão de Apelação da entidade, bloqueado desde 2019 devido à recusa do governo norte-americano em nomear novos juízes.

Para Lívio Ribeiro, sócio da BRCG Consultoria e pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV-Ibre), a OMC não funciona mais na atualidade. "Tudo que tem sido feito em termos de agenda comercial dos Estados Unidos vai contra os princípios básicos de operação do organismo. Se o grande consumidor do mundo não respeita as regras, na prática, o organismo não serve para muita coisa", afirmou.

Segundo ele, mesmo que não haja um fim formal da organização, "nesse momento ela está acéfala e está completamente sem capacidade nenhuma de preencher o seu papel". "É seguro dizer que ela acabou no sentido de que vai ser dissolvida. Em termos práticos, hoje ela é muito mais uma sigla e um fórum para discussões do que deveria ter sido feito do que efetivamente um ambiente no qual os países discutem seus acordos comerciais e suas relações de troca. A OMC está hibernando, vamos chamar assim", avaliou.

Diversos pilares do comércio internacional estão sendo questionados com a taxação, vista como a maior mudança no mercado global em 100 anos. Entre eles, o multilateralismo é o mais atingido. "Eu acredito que nós estamos vendo o fim do próprio multilateralismo, do sistema multilateral de comércio e das instituições que fazem parte disso, como a própria OMC", disse o economista Roberto Uebel, professor do curso de relações internacionais da ESPM.

Ele lembrou que a organização havia sido esvaziada no primeiro governo Trump e que o governo de Joe Biden também não indicou representantes para o sistema de solução de controvérsias. Segundo o economista, isso enfraquece a capacidade da organização de impor suas decisões, mesmo quando um painel conclui que determinadas tarifas são ilegais. "Hoje a OMC não tem a mínima capacidade de influência nas decisões do governo dos Estados Unidos, do presidente Trump", enfatizou.

Nesse cenário, disputas comerciais podem ficar travadas indefinidamente, aumentando as tensões entre os países. "Eu vejo que o órgão perde a sua relevância. Não é que seja o fim de fato da organização, mas a sua relevância para a solução de controvérsias comerciais, de controle de barreiras tarifárias, isso me parece ter ficado no passado", completou.

A China informou que registrou uma queixa na OMC em resposta às novas tarifas dos Estados Unidos. O Ministério do Comércio do país disse, em nota, que as novas tarifas dos EUA são "típica intimidação unilateral" que violam as regras da organização.

Para as importações chinesas, Trump anunciou a imposição de uma tarifa adicional de 34%, que se soma a taxas anteriores que os EUA impuseram, elevando o total de tarifas que esses produtos enfrentarão no mercado americano para cerca de 70%, de acordo com economistas. Em resposta, o país anunciou a retaliação com a adoção de tarifas de 34% sobre produtos dos EUA. A decisão sinaliza que o conflito comercial pode ultrapassar os limites da mediação da OMC, exacerbando a instabilidade econômica global.

Isolamento

O economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), alerta que a taxação de Trump pode ser prejudicial para a própria economia norte-americana. "A curto prazo, podem proteger setores locais. Mas a médio e longo prazo, prejudicam consumidores e exportadores", disse.

"Aumentam o custo de importações, ou seja, a inflação, reduzem a competitividade de empresas que dependem de insumos estrangeiros, e provocam retaliações, prejudicando exportações dos EUA. Além disso, reduzem investimentos externos e ampliam incertezas", completou.

Os EUA vão cobrar tarifa de 10% sobre as exportações brasileiras. Essa é a menor porcentagem imposta pelo governo americano. Em sua avaliação, uma retaliação do Brasil "é compreensível, mas precisa ser estratégica". "Retaliar diretamente com tarifas pode ter efeito simbólico, mas pouca eficácia contra os EUA", destacou Nogami.

Para o especialista, o melhor caminho seria acionar a OMC, ainda que enfraquecida, e buscar alianças. "Com a União Europeia, China e BRICS, ou até mesmo com o Japão, e reforçar acordos bilaterais alternativos. O risco da retaliação direta é entrar em uma escalada que prejudique setores exportadores brasileiros", considerou.

Reciprocidade

A economista Carla Beni, professora de MBAs do FGV, chama atenção para um movimento inédito de união entre países com histórico de conflito em resposta à taxação de Trump, o que pode acabar isolando a economia norte-americana. "Tivemos nesta última semana um acordo impensável historicamente. China, Japão e Coreia do Sul vão juntos fazer uma retaliação em relação aos Estados Unidos. O Canadá, que estava totalmente separado, agora está unido. O próprio Congresso brasileiro aprovou pela primeira vez um projeto com unanimidade para responder a essas tarifas", listou.

O Legislativo aprovou às pressas, na semana passada, um projeto de lei que autoriza o governo brasileiro a adotar medidas de retaliação contra barreiras comerciais impostas por outros países ou blocos econômicos. Originalmente, o PL alterava a Política Nacional sobre Mudança do Clima e tratava de equiparar exigências de controle ambiental, com foco em restrições impostas pela União Europeia contra produtos do agronegócio brasileiro.

Com a adoção da política comercial imposta por Trump, o texto foi adaptado para autorizar retaliações contra países ou blocos que adotem qualquer tipo de barreira contra produtos brasileiros. "O Trump está conseguindo feitos impressionantes. Essa lei também é um reflexo, digamos assim, uma resposta da sociedade diante da belicosidade e da grosseria do governo americano", destacou.

A lei foi vista como um gesto político legítimo, mas de eficácia limitada. Beni avalia que o projeto aprovado, por si só, não tem nenhum efeito prático de retaliação, apenas dará mais autonomia e segurança jurídica para qualquer eventual ação do governo brasileiro em resposta. "Se interessar ao Brasil e ele quiser aumentar a tarifa de importação para alguns itens específicos, ele já tem, digamos assim, o aval do poder Legislativo. É apenas isso. Não significa que você vai implementar", explicou.

"Eu acho que sob a ótica da soberania ele foi importante, politicamente ele é importante, mas é apenas uma permissão. Se isso vai ser implementado automaticamente ou não, não é o caso", acrescentou a economista, que acredita que uma retaliação imediata do Brasil seria uma resposta política, mas não é a melhor no momento. "Não podemos esquecer que o Trump já voltou muito atrás das decisões dele. Ele faz anúncios muito midiáticos e depois, por baixo, você tem cotas, você tem tarifas diferentes para outros países. A gente precisa ter um tempo, um tempo de maturação. Essa é uma decisão mais diplomática a ser feita do que propriamente política", ponderou.

A medida aumenta a incerteza a respeito dos rumos da economia global e especialmente do Brasil, que tem os EUA como seu segundo maior parceiro comercial, mas pode render um efeito positivo para o bolso do brasileiro com a desaceleração dos preços. Pela lógica, a tributação extra pressionaria a inflação, especialmente via importação de insumos e alimentos.

Produtos brasileiros taxados nos EUA podem perder competitividade e a menor exportação e queda de receita externa podem levar à depreciação do real e o encarecimento das importações. Isso encarece insumos industriais e agrícolas, elevando o custo de produção doméstico.

Entretanto, o cenário abre caminho para reduzir o ritmo da inflação brasileira, com o aumento da oferta interna e global, pela maior disponibilidade de diversos produtos taxados pelos Estados Unidos. "Se a gente vai exportar menos, talvez a gente tenha uma maior oferta aqui dentro e possa até melhorar aqui internamente os preços. Então, não é motivo agora para pânico nenhum para o brasileiro normal com a sua vida do dia a dia", avaliou Carla Beni.

Guerra comercial

Tarifaço de Trump mostra enfraquecimento dos organismos multilaterais e coloca em xeque o papel da Organização Mundial do Comércio

O que é a OMC?

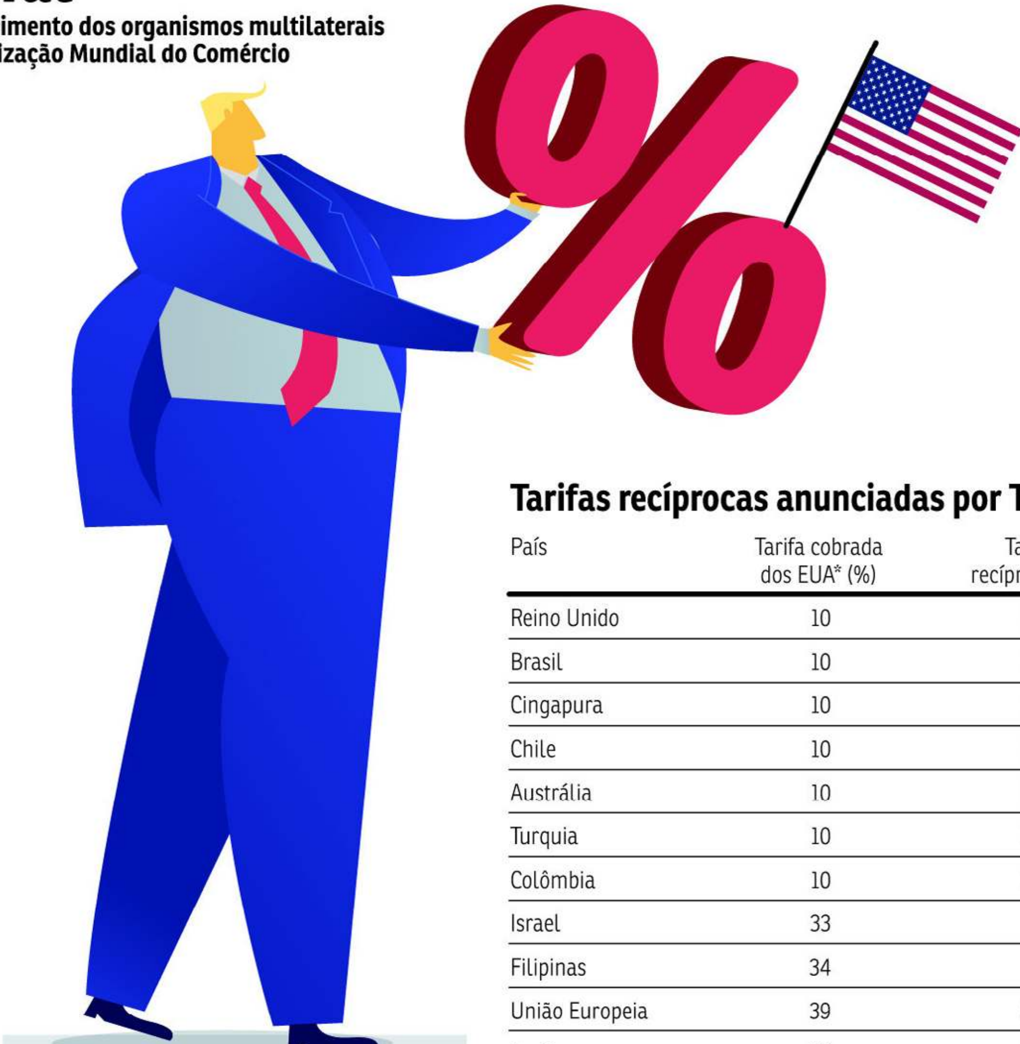
- A Organização Mundial do Comércio é um organismo internacional que regula o comércio global por meio de acordos entre os seus países-membros. Essa organização propicia a criação de projetos e regras de comercialização de diversos produtos e atua de forma conciliadora na monitoração de diferentes vínculos comerciais entre os países do globo.
- O organismo multilateral prevê que o comércio deve ser livre, previsível e fluído. Os acordos devem ser estendidos a todos os países participantes, sem exclusão e sem nenhum tratamento diferenciado.

Cinco princípios

- Não discriminação
- Proibição de restrições quantitativas
- Previsibilidade
- Concorrência leal
- Tratamento especial para os países em desenvolvimento

Principais funções

- Regular o comércio internacional
- Solucionar controvérsias comerciais
- Revisar as políticas comerciais dos países-membros
- Promover a coerência na formulação de políticas econômicas globais
- Monitorar a implementação dos acordos
- Negociar o acesso de novos participantes
- Acompanhar o processo de solução de controvérsias



Histórico geopolítico

- Criada em 1995, durante a Rodada Uruguai, do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), a organização surgiu em um contexto de necessidade de recuperar a economia global após a Segunda Guerra Mundial, para promover a cooperação multilateral.
- Em 20 anos de existência, a OMC se consolidou como o órgão internacional de mediação de disputas de comércio exterior, ficando conhecida como o refúgio para países que se sentem prejudicados.
- Atualmente, a organização é formada por 166 países-membros e outros 25 países observadores. O organismo multilateral administra 74% do comércio global, abaixo dos cerca de 80% registrados no início do ano devido às recentes tarifas anunciadas pelos EUA.

Tarifas recíprocas anunciadas por Trump

País	Tarifa cobrada dos EUA* (%)	Tarifa recíproca (%)
Reino Unido	10	10
Brasil	10	10
Cingapura	10	10
Chile	10	10
Austrália	10	10
Turquia	10	10
Colômbia	10	10
Israel	33	17
Filipinas	34	17
União Europeia	39	20
Japão	46	24
Malásia	47	24
Coreia do Sul	50	25
Índia	52	26
Paquistão	58	29
África do Sul	60	30
Suíça	61	31
Taiwan	64	32
Indonésia	64	32
China	67	34
Tailândia	72	36
Bangladesh	74	37
Sri Lanka	88	44
Vietnã	90	46
Camboja	97	49

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Fontes: OMC e Casa Branca.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



IGREJA CATÓLICA



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista a imagens da aparição do papa

Imprensa do Vaticano/AFP



Alberto Pizzoli/AFP



Imprensa do Vaticano/AFP



Auxiliado pelo enfermeiro, Francisco atravessa a Santa Porta da Basílica de São Pedro (E), é recebido com entusiasmo pelos fiéis (C) e abençoa os 20 mil peregrinos, incluindo pacientes e profissionais da saúde (D)

Mensagem aos doentes

Papa Francisco faz aparição surpresa durante celebração dedicada aos enfermos, na Praça de São Pedro, no Vaticano, e emociona 20 mil fiéis. Na homilia escrita e lida por arcebispo, ele compara a fragilidade a uma escola

» RODRIGO CRAVEIRO

Domingo de manhã, 20 mil fiéis reunidos na Praça de São Pedro, na Cidade do Vaticano, para o Jubileu dos Enfermos e do Mundo da Saúde. Não haveria ocasião mais propícia para uma surpresa. A apenas duas semanas da Páscoa, o papa Francisco, 88 anos, fez uma breve aparição — a primeira desde que recebeu alta do hospital Gemelli, em 23 de março — e saudou os peregrinos, entre eles, pacientes, médicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, profissionais da saúde e voluntários que viajaram de 90 países para a celebração.

Depois de ser internado por 37 dias, acometido por uma pneumonia dupla, e ficar à beira da morte, o pontífice argentino surgiu na praça pouco após missa celebrada pelo arcebispo Rino Fisichella, pró-prefeito do Dicastério para a Evangelização, que leu a homilia escrita por Francisco. "Irmãos e irmãs, a poucos metros de nós, o papa Francisco, de seu quarto na Casa Santa Marta, está perto de nós e participa, como tantos doentes, tantas pessoas frágeis, desta Santa Eucaristia pela televisão. Sinto-me feliz e honrado por oferecer minha voz para ler a homilia que ele preparou", disse Fisichella.

O pontífice chegou à Praça de São Pedro em uma cadeira de rodas e com cânulas de oxigênio presas ao nariz. Pouco antes de se unir aos fiéis, Francisco recebeu o sacramento da reconciliação, na Basílica de São Pedro, orou por alguns minutos e atravessou a Porta Santa, de acordo com a imprensa do Vaticano. Enquanto o líder de 1,4 bilhão de católicos era levado entre os fiéis até o altar, os peregrinos gritavam: "Longa vida ao papa!". Francisco rapidamente se dirigiu aos fiéis: "Bom domingo a todos! Muito obrigado!". Diante de milhares de câmeras e celulares, abençoou os peregrinos e fez questão de cumprimentar, um a um, algumas pessoas atrás do altar instalado no local.

Na homilia redigida pelo papa e lida por Fisichella, ele diz que "não há dúvida de que a doença é uma das provas mais difíceis e duras da vida, durante a qual tocamos com a mão o quanto somos frágeis". O jesuíta argentino também se dirigiu aos "queridos irmãos e irmãs doentes". "Neste momento da minha vida, estou a partilhar muito: a experiência da enfermidade, de me sentir frágil, de depender dos outros em tantas coisas, de precisar de apoio", escreveu. "Nem sempre é fácil, mas é uma escola, na qual aprendemos todos os dias a amar e a deixarmo-nos amar, sem exigir nem recusar, sem lamentar nem desesperar, agradecidos a Deus e aos irmãos pelo bem que recebemos, abertos e confiantes no que ainda está para vir." De acordo com Francisco, na doença, se pode renovar e fortalecer a fé.

Atenção e cuidado

Em entrevista ao **Correio**, Fabio Marchese Ragona, coautor da autobiografia do papa Francisco (**leia Duas perguntas para**), intitulada *Vida*, disse acreditar que Francisco escolheu precisamente a missa dedicada aos doentes para, na condição de uma pessoa enferma, estar presente. "Ele quis mostrar para o mundo sua fraqueza e sua fragilidade. Antes da missa, o pontífice realizou a peregrinação jubilar dos doentes, com a confissão e a travessia da Santa Porta da Basílica de São Pedro, como se fosse um peregrino", afirmou. "Doente entre os doentes, o papa quis, neste momento, levar a carícia de Deus a todos aqueles que precisam de cuidados. Ao mesmo tempo, com sua presença, ele pretendia enviar uma forte mensagem sobre o fato de que deve haver atenção e cuidado para aqueles que necessitam de atenção e de amor."

Autor de dois livros-entrevistas com Francisco, Domenico Agasso — vaticanista do jornal italiano *Il Stampa* — admitiu ao **Correio** que a aparição do papa foi um sinal claro de sua determinação e proximidade para com os fiéis. "Mesmo durante a sua convalescença, ele quis estar presente: a sua presença fala mais alto que as palavras. Aos peregrinos e aos fiéis quis dizer: 'Estou convosco'", explicou. Para Agasso, trata-se de uma mensagem de resiliência, de esperança concreta. "O papa, no seu momento de fraqueza, aproxima-se ainda mais e continua olhando para frente, com confiança", acrescentou Agasso.

O jornalista do *Il Stampa* concorda com Ragona sobre a capacidade de comando de Francisco. "O papa continua a guiar a Igreja com clareza e tenacidade. Francisco informou que assinou e entregou a renúncia ao pontificado, em caso de impedimentos graves e permanentes. Ao mesmo tempo, disse que considerava o ministério do papa '*ad vitam*' ('*para a vida*', em latim)", comentou Agasso.

Alberto Pizzoli/AFP



Com cânulas de oxigênio presas ao nariz, o pontífice gesticula para os peregrinos, na Cidade do Vaticano: "Bom domingo a todos! Muito obrigado!"

Não há dúvida que a doença é uma das provas mais difíceis e duras da vida, durante a qual tocamos com a mão o quanto somos frágeis"

"Neste momento da minha vida, estou a partilhar muito: a experiência da enfermidade, de me sentir frágil, de depender dos outros em tantas coisas, de precisar de apoio. Nem sempre é fácil, mas é uma escola na qual aprendemos todos os dias a amar e a deixarmo-nos amar, sem exigir nem recusar"

Papa Francisco, em homilia lida pelo arcebispo Rino Fisichella, pró-prefeito do Dicastério para a Evangelização

Eu acho...



Arquivo pessoal

"Mais uma vez, o papa se colocou ao lado daqueles que sofrem. É um gesto altamente simbólico: ele mesmo, marcado pela doença, reza por aqueles que estão na mesma condição. Há uma profunda identificação com o frágil, que se torna testemunho. Os peregrinos percebem isso e, ao ver o pontífice chegar, inesperadamente, à Praça de São Pedro. Mesmo que sua voz ainda esteja fraca, eles respiram aliviados: o pontífice está ali, ele luta, sorri, transmite determinação, olha para frente. Essa cena fortalece a fé e o carinho do povo por ele."

Domenico Agasso, vaticanista do jornal italiano *Il Stampa* e autor de dois livros-entrevistas com o papa Francisco

Duas perguntas para...

Arquivo pessoal



Fabio Marchese Ragona, coautor da autobiografia do papa Francisco intitulada ***Vida***

Que mensagem o papa Francisco quis enviar para os fiéis com a aparição surpresa?

Acho que foi um gesto muito bonito do papa Francisco, porque ele compreendeu que as pessoas precisam de sua presença física. Apesar do sofrimento causado pela doença e dos muitos riscos de um retorno da pneumonia, ele quis estar presente na praça. É uma importante mensagem porque o papa continua na linha do "pastor" que deve sentir o cheiro das ovelhas. Ele não queria deixar seu rebanho sozinho e, por isso, fez essa surpresa para todos.

O senhor acredita que exista uma pressão crescente, dentro da Igreja, para que ele renuncie?

Penso que a pressão pela renúncia é inútil, porque Francisco decide de forma autônoma e também porque, como diz o código de direito canônico, a renúncia do papa deve ser livre e não imposta, para ser válida. Neste momento, o papa não tem absolutamente intenção alguma de renunciar. Ele disse que o pontificado é para a vida e que a Igreja se governa com a cabeça, não com as pernas. Francisco está muito lúcido e, mesmo do hospital, continuou a governar a Igreja. Levará tempo para sua recuperação, mas acho que ele continuará no caminho que iniciou 12 anos atrás. (**RC**)

HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Documentos relacionam Irã ao massacre do Hamas, diz Israel

O ministro da Defesa israelense, Israel Katz, divulgou um documento interceptado por soldados, durante a invasão à Faixa de Gaza, que mostraria uma conexão entre o Irã e o massacre cometido pelo grupo terrorista Hamas, em 7 de outubro de 2023. "Durante minha visita, hoje, à unidade de inteligência das Forças de Defesa de Israel (IDF), revelei um documento sigiloso encontrado em túneis do Hamas. Ele prova diretos laços entre o Irã e os líderes do Hamas Yahya Sinwar e Mohammed Deif, bem como o apoio do Irã ao plano do Hamas de destuir Israel e ao massacre de 7 de outubro", afirmou Katz. "No documento, o Hamas pede US$ 500 milhões à Força Quds da Guarda Revolucionária Iraniana para financiar a destruição de Israel. (...) A conclusão é clara: o Irã é a cabeça da serpente." Quase no mesmo momento em que o ministro exibia o documento, bombardeios israelenses deixaram ao menos 44 mortos em Gaza.

As IDF relataram o lançamento de 10 foguetes de Gaza, aos quais o premiê Benjamin Netanyahu ordenou "forte resposta". Um dos projéteis feriu um israelense, em Ashkelon. O primeiro-ministro repassou as instruções a Katz enquanto voava para Washington, onde será recebido, hoje, pelo presidente dos EUA, Donald Trump.

Jonathan Conricus, analista da Fundação pela Defesa das Democracias e ex-porta-voz das IDF, explicou ao **Correio** que Israel continua a coletar e publicar inteligência valiosa. "A recente descoberta de Israel expõe outro elo na cadeia iraniana de terror, e, provavelmente, foi feita por Israel para sinalizar intenções em relação ao regime iraniano." De acordo com ele, em perspectiva histórica, os pagamentos feitos pelo Irã ao Hamas podem ter sido seu pior investimento. "O sistema iraniano de representação de organizações terroristas sofreu tremendamente desde 7 de outubro, e está mais fraco do que nunca esteve nos últimos 25 anos." (**Rodrigo Craveiro**)

X/Reprodução



Israel Katz exibe o documento encontrado pelos soldados em Gaza

Eufrázio

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br ‖ **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

PNE e os desafios do começo ao fim

O Brasil continua cometendo erros preocupantes no ensino público ofertado, conforme indicam os números. Na última quinta-feira, dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mostram que a taxa de alfabetização no país, em 2023, foi de 49,3% – o resultado saiu de provas de português e matemática aplicadas no 2º ano do fundamental a uma amostra de escolas.

O panorama desafia o próprio governo federal, que prega o alcance de um índice maior. O novo Plano Nacional de Educação (PNE), que deverá prevalecer por uma década e precisa ser votado pelo Congresso ainda em 2025, quer assegurar, até o quinto ano da próxima vigência, que pelo menos 80% das crianças estejam alfabetizadas ao final do 2º ano. A meta também visa garantir que, no encerramento do prazo de execução do PNE, todos os pequenos saibam ler e escrever na segunda série inicial dos estudos.

Amanhã, a Comissão de Educação (CE) promove mais um debate do ciclo de audiências públicas sobre o PNE – o projeto de lei do Executivo está em tramitação na Câmara. O objetivo do encontro é discutir a ampliação da participação popular na definição do plano que entrará em vigor. A iniciativa é fundamental, uma vez que a sociedade tem que ser ouvida para que as diretrizes estabeleçam formas possíveis de solução dos problemas e eliminação das desigualdades no sistema educacional.

Articular as demandas não é tarefa fácil, dada a grandeza territorial e as diferenças culturais do Brasil. Estabelecer políticas públicas em nível federal também exige disposição por parte de quem foi eleito pela população. O financiamento dos projetos — para que não fiquem apenas no papel — precisa ser um compromisso dos governos e do campo privado. O monitoramento das metas estipuladas deve ser feito regularmente. Sem a sincronia dessas ações, melhorar a formação nos anos iniciais fica impossível.

E o problema se estende: o ensino superior no país apresenta sua parcela significativa de questões a serem resolvidas. Fatores como tecnologia, digitalização e as mudanças nas expectativas dos estudantes têm redefinido a maneira como as universidades operam. Porém, nesse contexto amplo e de novidades constantes, surgem várias demandas que exigem estratégias eficazes para assegurar cursos alinhados às necessidades do mercado de trabalho.

Além disso, manter os universitários na sala de aula é uma preocupação crescente. Nas instituições federais, segundo o Tribunal de Contas da União (TCU), em 2023 cerca de metade das vagas não foram preenchidas – isso seria em torno de 285 mil oportunidades que, por algum motivo, não foram aproveitadas. Naquele mesmo ano, conforme o levantamento, 47,43% dos ingressantes terminaram o curso superior, ou seja, mais da metade ficou pelo caminho.

As pesquisas e a realidade brasileira, por mais que pareçam ser matérias repetidas, revelam que o país segue sem tirar nota máxima no tema da importância de um ensino de qualidade para o desenvolvimento da nação. Todo esse descompasso, do começo ao fim do processo educacional gratuito, engloba lições que devem ser sempre relembradas para que os erros não ocorram novamente. Da mesma forma, o aprimoramento tem que ser contínuo para que a educação coloque o Brasil em condições de oferecer uma vida melhor para a sua população.



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

Direita no governo de esquerda (e vice-versa)

Esses rótulos de designações políticas são difíceis de engolir. Lembro desde a tenra idade revirar os olhos para as tradicionais designações de "esquerda" e "direita". A priori, ainda nas aulas da 5ª série, imaginava que as pessoas estavam sendo dissimuladas ao ponto de não entenderem que toda esquerda tinha um pouco de direita — e vice-versa. Com o passar do tempo, contudo, ficou claro que o desentendimento era real. O extremismo era a explicação. Os dois lados não deveriam se misturar, não se aceitar, como água e óleo. O problema, contudo, é entender que, nessa lógica, quando um dos dois espectros ganha, quem vai governar para o outro lado?

Quando o presidente Lula, um expoente da esquerda, ganhou as eleições de 2022, certamente os apoiadores não esperavam que todas as pessoas de direita desaparecessem do país. Assim como quando Bolsonaro, representante da direita, virou líder do Executivo em 2018, os apoiadores não esperavam que toda a oposição de esquerda fosse para outro planeta. Ou esperavam?

De certa forma, quando um lado dessa polarizada régua política chega ao poder, a impressão é de que o outro lado tem de sumir. Entretanto, é óbvio que isso não pode ocorrer. Quando se fala da vontade das pessoas de direita ou esquerda, ainda vale uma grande concessão — afinal, a vontade das pessoas, em diversas maneiras não importa muito. No fim das contas, somos só mais alguns cidadãos em um mar de quase 213 milhões de brasileiros.

O mais preocupante, e o que de fato importa, é pensar na vontade das lideranças políticas. Refletir se um candidato da esquerda ou da direita, no fundo, espera que os opositores simplesmente desapareçam depois de ascender ao poder.

Cada lado dessa moeda política defende os setores que julga mais importantes. Importante lembrar, contudo, que uma sociedade não é feita por um ou outro setor, mas, sim, por um conjunto deles, vivendo ao mesmo tempo.

O ano de 2026 se aproxima a galope. Lá, o Brasil passará por mais uma eleição presidencial. Será a 32ª eleição para a escolha de um presidente desde 1891. Ao longo desses 134 anos, os pleitos no Brasil passaram por inúmeras mudanças. Dessas, apenas 12 podem ser consideradas plenamente democráticas — por serem diretas, secretas e com sufrágio universal.

Os espectros políticos sobreviveram a todo esse tempo. Talvez não como conhecemos a esquerda e direita hoje, mas sempre com oposições. Por mais que tentassem, calar a oposição, ou simplesmente as ideias contrárias, nunca foi um plano efetivo na história brasileira.

No aquecimento para as próximas eleições, a direita e a esquerda se movimentam. Os jornalistas estão lá para reportar todas essas circulações — e denunciar qualquer ilegalidade. Surpreende, contudo, o quanto os lados estão cada vez mais opostos, e mais incomunicáveis.

A sensação que dá é que realmente se trata de uma missão para apagar o outro lado. Não é algo inédito, vale lembrar, mas parece cada vez mais intenso.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Redes sociais

Estou impactado pela leitura de *10 argumentos para você deletar agora das suas redes sociais,* de Jaron Lanier, um dos pioneiros da internet. Apesar do título exagerado e de soluções um pouco utópicas, o livro desnuda um fenômeno coletivo que está minando nosso livre- arbítrio. Para quem se acha imune, vale conscientizar-se. As redes sociais exploram nossas fraquezas mais íntimas, nossa vaidade, vontade de ser aceito, de ter amigos, de ser relevante, o desafio de envelhecer com dignidade ou, até, da insuportável pressão de existir. Elas coletam inúmeras informações sobre você e transformam tudo em uma base de dados, de números imensos, capazes de revelar tendências que podem ser usadas para influenciar. Essas informações acabam sendo vendidas a terceiros para não só manipular o comportamento, como também para medir os resultados da manipulação. Quando esse processo é infectado por manipulações em massa, perdemos a inteligência coletiva e nos reduzimos a um feudalismo digital, inviabilizando o processo "privado, social, profissional e político". Há algo estranho em um mundo em que as pessoas parecem viver para exibir sua existência pelo celular.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Quem trabalha aos domingos mal consegue embarcar devido à lotação nos ônibus. Se querem deixar a tarifa gratuita, teriam que ter feito um planejamento antes, em vez de liberar a catraca e prejudicar quem necessita do transporte para trabalhar.

Laninha Silva — São Sebastião

Fé e ciência não devem brigar uma com a outra. Ambas admitem discussão e caminham juntas num mundo cheio de mistérios.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

A briga é entre Estados Unidos e China, mas, pode ter certeza, vai sobrar para o Brasil.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Mais um feminicídio nesta capital. Aonde vamos parar com tantos crimes contra a mulher? Que país é este?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Pior sem ele

"Ruim com ele, pior sem ele." O velho ditado é a moldura do quadro político atual. O presidente Lula, apesar de desagradar grande parte da população brasileiro, ainda é o que seria mais votado se as eleições fossem hoje. O elenco de opositores, muito à direita na paleta ideológica dos partidos e prováveis adversários de Lula, não agrada os eleitores. Difícil negar que o governo petista tem pisado na bola, aqui e acolá, inflação em alta, alimentos mais caros, mas o destaque é para questão ambiental, quando fala em prospectar petróleo na foz do Amazonas — verdadeira incoerência quando defende a preservação das florestas. Mas, também, seria injusto negar que o legado do antecessor foi de um Brasil destroçado. Milhões de brasileiros famintos, elevado índice de desempregados, educação zero, saúde à beira da morte, um país dividido e extremamente violento, pelo incentivo à venda de armas de fogo pelo capitão e apologia à ditadura. Agora, resta esperar 2026.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Perigo na ponte

A legislação nacional de trânsito é clara em relação à segurança de motoristas e pedestres sobre pontes e viadutos, nos artigos 81 e 82. Então, temos que avisar ao DER-DF que a implantação de um veículo de publicidade na parte superior da Ponte do Braghetto na Asa Norte está trazendo insegurança aos motoristas, fere as leis de trânsito e desrespeita aos princípios que regem a cidade como Patrimônio Mundial da Humanidade.

» **Claudio Luiz Viegas**
Lago Norte

Impopularidade

Será que os ministros do governo não perceberam a razão da impopularidade do presidente Lula? Até os mais leigos na área econômica sabem que a inflação está alta a cada dia e, com isso, os preços dos alimentos nos mercados vêm aumentando muito. O poder de compras da população mais humilde, principalmente a do Nordeste, que votou em massa para dar a vitória ao presidente Lula, vem desacreditando nas promessas feitas por ele na campanha. Mesmo com os aumentos nos valores no Bolsa Família, quando os beneficiados por esses programas vão aos supermercados, não conseguem comprar o básico para alimentar os seus familiares. Os preços altos dos alimentos são os maiores problemas na impopularidade do governo Lula. A pergunta que não quer calar: cadê as promessas do presidente Lula que o povo iria comer picanhas? Os preços dos alimentos mais importantes na mesa das famílias estão todos ficando muito caros a cada dia.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Escuridão em Brasília

Não sou contra privatização, desde que realizada visando unicamente ao interesse público. No caso da CEB, ao que tudo indica, a medida foi um fracasso. A conta de energia está alta. E o que é pior, a falta de iluminação pública em diversas localidades está deixando a população assustada e cada vez mais insegura. Várias reclamações foram feitas pelos moradores, mas até o momento, não tivemos retorno sobre providência adotada pelas autoridades competentes para revolver o problema. Com a palavra, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o governador Ibaneis Rocha.

» **José Leite Coutinho**
Sudoeste

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Redes sociais como território digital: o novo paradigma da governança pública



» KILMA GONÇALVES CEZAR
Doutora em desenvolvimento sustentável (CDS/UnB), com pós-doutorado em ciência da informação (UnB e UFRJ)

Não faz muito tempo, as redes sociais eram vistas apenas como praças digitais em que as pessoas se reuniam para compartilhar opiniões, experiências e fazer novas amizades. Mas o cenário mudou. Hoje, essas plataformas são muito mais do que espaços de interação: tornaram-se um território digital pulsante, dinâmico e global, capaz de redefinir as relações entre cidadãos, instituições e governos. A velocidade com que as informações circulam, a forma como os debates se desenrolam e a influência que essas dinâmicas exercem sobre a opinião pública mostram que estamos diante de um fenômeno que vai além da comunicação formal, horizontal e unilateral que predominou durante anos.

Esse novo território apresenta desafios complexos e oportunidades imensas, exigindo uma abordagem inovadora por parte do Estado, que precisa avançar e promover mudanças nas práticas tradicionais de gestão pública. Trata-se de uma nova fronteira de governança, permanente e em constante expansão, cujos ecos transformadores reverberam intensamente na sociedade e na política.

O recente anúncio da Meta sobre o fim de seu programa de verificação de fatos ilustra bem a encruzilhada em que nos encontramos. Transferir aos usuários a responsabilidade de corrigir informações incorretas amplia a vulnerabilidade social e contribui para o fluxo de desinformação, exacerbado pela proliferação de notícias falsas e pela manipulação de vídeos gerados por inteligência artificial. Essa dinâmica não só influencia decisões individuais, mas tem um impacto direto sobre políticas públicas e sobre o processo político.

Um exemplo emblemático foi o caso recente de reação negativa a uma proposta da Receita Federal de tributar as transferências via Pix, que levou a um recuo governamental diante das pressões amplificadas em redes digitais. Esse episódio reforça como os ambientes virtuais se consolidaram como arenas de disputa política, onde a mobilização digital pode moldar rumos governamentais em questão de horas.

São inúmeros os casos que evidenciam a constatação de que as redes sociais não são mais periféricas à governança; elas ocupam o centro da arena política contemporânea. Por um lado, expõem a democracia a riscos inéditos, como a manipulação de narrativas e a erosão da confiança nas instituições. Por outro, oferecem um potencial extraordinário para a construção de políticas públicas mais conectadas e inclusivas, ao permitirem um diálogo direto, transparente e em tempo real entre governos e cidadãos.

Nesse contexto, pensar as redes sociais como um território digital é mais do que uma metáfora: é encarar, de fato, um novo paradigma. Assim como territórios físicos demandam planejamento, regulamentação e infraestrutura, o território digital exige estratégias específicas para garantir seu funcionamento ético e eficaz.

Governos devem assumir essa nova territorialidade com seriedade, investindo em uma governança digital que vá além da regulamentação punitiva. É preciso estruturar políticas públicas que integrem as redes sociais de forma estratégica e propositiva. Isso inclui a criação de cargos especializados em algoritmos, análise de dados e comunicação digital, bem como Investir na capacitação contínua de servidores para lidar com as dinâmicas complexas dessas plataformas.

Além disso, o uso de tecnologias avançadas, como IA, pode auxiliar na leitura das demandas sociais em tempo real, permitindo ajustes mais ágeis nas políticas governamentais. Essa integração é um caminho sem volta, mas precisa ser ancorada em princípios inegociáveis: o respeito à privacidade e à liberdade individual, pilares indispensáveis para sustentar a confiança pública.

O território digital não é apenas um espaço de desafios; é um novo horizonte para a democracia como a conhecemos hoje. A exploração responsável e estratégica desse território pode não apenas fortalecer a governança, mas criar novas possibilidades de bem-estar social e inclusão. Assim como o controle e a administração de um território físico impactam no desenvolvimento de uma nação, a gestão eficaz do território digital será crucial para definir os rumos e o futuro das democracias no século 21.

A questão é clara: o Estado está preparado para ocupar e gerir esse novo espaço?



A dimensão histórica e estratégica da relação entre Brasil e Paraguai



» SÉRGIO E. MOREIRA LIMA
Embaixador de carreira, advogado e presidente do Conselho da Sociedade Brasileira de Direito Internacional

Compete à história manter viva a memória dos tempos a fim de que se possa aprender com os erros do passado. O episódio recente de espionagem envolvendo Brasil e Paraguai tem motivado artigos que lançam um olhar enviesado para a Guerra da Tríplice Aliança, que se tornou conhecida como a Guerra do Paraguai, de 1864 a 1870. Trata-se de um conflito desastroso, que não foi provocado pelo Brasil. Trouxe enormes perdas para o Paraguai, bem como consequências políticas e econômicas importantes para o Brasil com a abolição da escravidão, a queda da monarquia e a proclamação da República. A guerra despertou repúdio do Visconde do Rio Branco, maior estadista do Império, ao uso da força nas relações internacionais. Ela exerceu importante influência em seu filho, futuro barão do Rio Branco, patrono da diplomacia brasileira, que se tornou o artífice da cultura de paz, marca da identidade internacional do Brasil.

Se o objetivo é voltar ao passado para entender o presente, caberia examinar a gênese da independência do Paraguai e o papel exercido pelo Brasil para torná-la realidade. Em seu *La Independencia del Paraguay y el Imperio del Brasil*, o historiador paraguaio R. Antonio Ramos examina em profundidade, a partir de ampla pesquisa, em fontes primárias, o processo de reconhecimento internacional da independência do Paraguai nas décadas de 1840 e 1850, especialmente a contribuição do Brasil. Publicado em 1965, em Assunção, e reeditado pela Funag em 2016, o livro permite a compreensão histórica do início das relações entre o Brasil e o Paraguai, num contexto em que fica claro o ânimo positivo do Império brasileiro em relação à autonomia do vizinho guarani. Essa atitude era natural à luz do convívio no passado entre portugueses e paraguaios. Não havia nenhum fator de animosidade, muito pelo contrário, entre as duas nações sul-americanas.

A Guerra da Tríplice Aliança resulta do expansionismo territorial do governo autoritário de Solano Lópes (1862-1870), da captura do navio brasileiro Marquês de Olinda e da invasão paraguaia da província de Mato Grosso. Após a agressão, Argentina, Brasil e Uruguai formaram a Tríplice Aliança em defesa da integridade territorial, da livre navegação dos rios platinos e da salvaguarda dos interesses da região. Como diplomata, comecei minha carreira no Itamaraty na então Divisão da Bacia do Prata, na década de 1970, e pude testemunhar o respeito, o empenho e a amizade do Brasil em relação ao Paraguai. O Brasil planejou e trabalhou para tornar realidade o paradigma de Rio Branco de fazer da geografia a melhor política, capaz de gerar também prosperidade econômica.

O projeto de Itaipu é, sem dúvida, o marco dessa relação, que se amplia e se torna mais complexa com a aproximação dos dois países, assim como é também o próprio Mercosul. Atualmente, outras frentes de parceria e cooperação estão sendo abertas, tais como a rota bioceânica, que ligará o Porto de Santos ao de Antofagasta, no Chile, promovendo ainda maior integração do Brasil com Paraguai e Argentina. A rota é de imenso valor estratégico para o desenvolvimento regional na medida em que estabelece a ligação do Atlântico ao Pacífico, aproximando o Mercosul do Indo-Pacífico, da Índia, da China, da Austrália, da Indonésia, do Vietnã, do Japão, da Coreia do Sul e de tantos outros importantes países emergentes. O projeto da rota bioceânica, que tem na ponte sobre o Rio Paraguai, entre Porto Murtinho e Carmelo Peralta, importante elo, a ser inaugurado no primeiro semestre de 2026, abrirá perspectivas promissoras para o futuro do comércio de bens e serviços com os mercados mais dinâmicos do planeta.

Como observou outro estudioso paraguaio, o conhecimento histórico fundamenta e dá sentido aos vínculos cada vez mais profundos que se vão consolidando entre o Brasil e o Paraguai em benefício mútuo, do Mercosul e de toda a América Meridional. Não se pode perder de vista a dimensão estratégica do que está sendo construído pelos dois países. Quaisquer que sejam os incidentes de percurso serão pequenos diante da confiança na parceria e na aliança histórica entre o Brasil e o Paraguai.

A Justiça, a medicina e a defesa da saúde e da vida



» JOSÉ HIRAN DA SILVA GALLO
Presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM)

O dia 31 de março de 2025 entra para a história da luta em defesa do Ato Médico. A decisão da Justiça que derrubou a Resolução nº 5/2025, do Conselho Federal de Farmácia (CFF), que permitia aos farmacêuticos a prescrição de medicamentos, fortalece o entendimento de que apenas o médico pode fazer o diagnóstico de doenças e prescrever seus respectivos tratamentos. Mais do que preservar prerrogativas já previstas na Lei nº 12.842/2013, que acabou de completar 10 anos, essa decisão é um golpe nas tentativas de invasão de competências legais da medicina que têm sido promovidas por conselhos de outras categorias profissionais.

Tanto é que determinou-se ao Conselho de Farmácia suspender imediatamente os efeitos da Resolução nº 5/2025 e se abster de expedir outra sobre o mesmo tema. Também fixou-se à autarquia a obrigatoriedade de dar ampla publicidade à decisão judicial sob pena de multa diária de R$ 100 mil até o limite de R$ 10 milhões. O tamanho da penalidade é proporcional ao da preocupação que o assunto suscita.

Como estabelece a liminar, para que haja a prescrição de um medicamento, é necessário uma "hipótese diagnóstica" sobre a origem da doença. Porém, o texto alerta: somente um médico tem competência técnica, profissional e legal para fazê-lo e definir o tratamento terapêutico.

Ao longo dos anos, o Conselho Federal de Medicina (CFM) tem atuado com firmeza contra incursões como a promovida pelo CFF. Desde 2013, foram ajuizadas mais de 40 ações judiciais — em diferentes instâncias — contra abusos praticados por outras categorias profissionais da saúde na tentativa de frear o desrespeito à legislação vigente.

As ações movidas pelo CFM fazem, junto ao Judiciário, a defesa de diferentes aspectos exclusivos do exercício da medicina, previstos em lei, mas que, em determinado momento, têm sido alvo de normas editadas por conselhos de classe. Em todas as oportunidades, as entidades exorbitam suas competências na busca de ampliar o escopo de trabalho de seus inscritos.

As tentativas de usurpação dessas prerrogativas se materializam em propostas como: inserção de dispositivos intrauterinos (DIUs) por enfermeiras, prática de acupuntura por educadores físicos, diagnóstico de doenças por fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, elaboração de laudos citopatológicos por biomédicos e possibilidade de realização de procedimentos estéticos invasivos por diferentes categorias.

No entanto, vislumbra-se um novo cenário. A decisão liminar do dia 31 sinaliza uma mudança na postura do Judiciário. Desta vez, em sua justificativa, a Justiça deixou claro que está atenta ao movimento reincidente dos conselhos profissionais em reeditar normas já anuladas judicialmente.

Reiteradamente, essas entidades têm passado por cima da legislação e criado uma lógica própria para regular a atividade das suas categorias. No processo, ignoram critérios legais e técnicos e diretrizes éticas. As consequências práticas dessas normas ilegais não são levadas em consideração, o que transparece no volume cada vez maior de vítimas de procedimentos realizados por não médicos.

Na liminar, reconhecem-se os inúmeros problemas que têm sido causados pela atuação de não médicos na condução de procedimentos exclusivos da medicina, deixando um rastro de sequelas e mortes registrado com destaque pelos noticiários regional e nacional.

Além disso, reitera-se a posição contrária ao caminho adotado pelos conselhos de classe que, em vez de se limitarem a regulamentar e fiscalizar as atividades de seus inscritos, buscam modificar ou ampliar o escopo da profissão por meio de resolução, uma norma inferior à lei.

De modo didático, a decisão explica que isso somente pode acontecer por meio de lei aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Executivo, após amplo debate com a sociedade. Ou seja, atalhos subvertem a ordem jurídica e trazem instabilidade.

Com essa decisão, o Ato Médico fica mais protegido dos ataques de outras categorias, que, a partir de agora, precisam reconhecer que o Judiciário percebeu os riscos de suas intenções e está disposto a barrar iniciativas que promovem a insegurança dos pacientes, inclusive, buscando-se a responsabilização criminal dos responsáveis por atos como esses.

Pela medicina e pelos pacientes, o CFM se mantém atento para buscar a proteção da Justiça. Isso continuará a ser feito sempre que houver uma ameaça. É o nosso compromisso.

Eufrázio

Robôs com top e óculos monitoram a saúde

Pesquisadores criam um dispositivo tipo minicamiseta que verifica os sinais vitais, ajudando no processo pós-operatório. Outros desenvolvem uma ferramenta 3D que identifica alterações cerebrais, que pode antecipar o diagnóstico de Alzheimer

» RAFAELA BOMFIM*

Nos últimos dias, revistas científicas trouxeram inovações para os tratamentos médico-hospitalares. Da Itália, vem um sistema que promete ajudar na recuperação de quem passa por cirurgias urológicas, acelerando a recuperação, é a robótica no formato de top vestível e adaptável a qualquer idade — equipado com sensores que rastreiam os batimentos cardíacos, a frequência respiratória, a temperatura corporal e a glicemia. Do Canadá, há a proposta de um óculos de realidade virtual capaz revelar sinais de declínio cognitivo e alterações cerebrais específicas, antecipando o diagnóstico de Alzheimer.

As inovações marcam o momento da ciência que busca criar sistemas robóticos práticos e de fácil acesso na área de saúde. Eles substituem exames invasivos, a necessidade de profissionais permanentemente monitorando os pacientes e até mesmo internações mais longas.

O top, desenvolvido por pesquisadores da Universidade Sapienza de Roma, foi testado em 70 pacientes. Os participantes conseguiram, por exemplo, obter alta em um tempo menor, antecipando entre 24 e 36 horas, em comparação ao padrão convencional, sem comprometer a segurança ou a eficácia do tratamento. Para os pesquisadores, esse "monitoramento" contribui para melhora global. Sob o comando do professor Antonio L Pastore, da Universidade Sapienza de Roma, o estudo focou naqueles que se submeteram à cirurgia robótica para tratamento de câncer urológico.

Utilizando tecnologia desenvolvida pela LET's Webearable Solutions, o top transmite dados em tempo real para médicos e especialistas, o que permite intervenções imediatas e, se necessário, alteração nos protocolos de tratamento. Para analisar os efeitos do sistema, os cientistas compararam com resultados de pós-operados submetidos a terapias tradicionais. Segundo Pastore, houve uma redução tempo para a alta hospitalar.

Let's Webearable Solutions Srl/AccYouRate



Com o uso do sistema vestível, os pacientes conseguiram voltar para casa 36 horas antes do previsto, apresentado melhora global

Mais segurança

Monitorados a distância esses pacientes adquirem mais segurança, o que repercute na melhora do estado geral, uma vez que houve redução de 77% dos retornos por queixas relativas às complicações. O computador detectou precocemente condições cardiológicas em cinco participantes, permitindo que fossem tratados antes de agravamentos.

Pastore destaca que o top é um sistema superior a outros dispositivos vestíveis, como smartwatches, por conseguir capturar dados mais completos, como a análise de eletrólitos, fundamentais no acompanhamento pós-cirúrgico, especialmente após operações na bexiga. "Os desequilíbrios minerais podem levar a complicações graves, e nosso dispositivo é capaz de detectar esses problemas de forma muito mais precisa", afirmou o pesquisador-chefe.

Maarten Albersen, urologista da UZ Leuven, na Bélgica, observou que há um imenso potencial nessa tecnologia com efeitos, por exemplo, na desocupação de vagas e abertura de leitos, uma vez que os pacientes tendem a ficar menos tempo hospitalizados. "Embora o estudo seja preliminar, os resultados são promissores. A aceitação dos pacientes foi alta, e a camiseta demonstrou eficácia na detecção de complicações, o que pode reduzir significativamente as re-hospitalizações desnecessárias", afirmou.

Alzheimer's Foundation of America



Com o computador, o cérebro é estimulado, indicando fragilidades

Evolução

O estudo também deverá contribuir na prevenção de complicações orgânicas, segundo Clayton Franco Moraes, doutor em ciências médicas, professor da Universidade Católica de Brasília e pesquisador na área de urologia geriátrica. "Essas informações permitem rápida tomada de condutas no intuito de evitar complicações decorrentes da cirurgia, principalmente em indivíduos que residem em lugares remotos, com dificuldade de locomoção."

A experiência, de acordo com o médico, mostra como trocar o leito hospitalar pela recuperação em casa impacta. "A alta precoce de pacientes que se submeteram a cirurgia oncológica melhora substancialmente a qualidade de vida, minimiza as complicações e reduz a possibilidade de infecção hospitalar, que seria um risco à vida do paciente, e uma importante redução do custo da internação hospitalar, além de disponibilizar leitos a outras pessoas necessitadas."

Entusiasmado com a inovação, Clayton Franco está otimista com os impactos positivos no atendimento ao público. "O uso desse equipamento melhora substancialmente o acompanhamento no pós-operatório de neoplasias que, muitas vezes, espoliam os indivíduos e os colocam em grupos vulneráveis", diz. "Na sua residência, o paciente minimiza o risco de infecção hospitalar e recebe todo o apoio da família nesses momentos de grande dificuldade."

Exames de prevenção

Já os óculos de realidade virtual (RV) pode ser utilizados nos exames de prevenção da doença de Alzheimer. Para criar experiências imersivas que avaliam funções cognitivas, como a memória e a capacidade de navegação no espaço, o paciente coloca o dispositivo e é transportado para essas situações simuladas. A partir das reações das atividades cerebrais e da congnição, são verificadas supostas indicações.

Os cientistas Manu Madhav e Tammy Tran mostram, da Universidade Britânica de Columbia, observam que as mesmas instruções são transmitidas para pessoas "saudáveis" e aquelas com possibilidade de desenvolver demência. Ao usarem os óculos, devem desempenhar funções simples do cotidiano, assim demonstram suas reações, inclusive, comprometimentos cognitivos mais leves até ausência de alterações. Esses deficits são frequentemente associados ao acúmulo de proteínas no cérebro, um indicativo precoce de Alzheimer, o que pode permitir a detecção antecipada da doença.

* Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi

Três perguntas para

Arquivo pessoal



EDUARDO LENZA SILVA, COORDENADOR DA UROLOGIA DO HOSPITAL ANCHIETA CEILÂNDIA

O senhor acredita que o monitoramento remoto da pressão arterial, glicemia e outros parâmetros vitais pode reduzir a necessidade de re-hospitalizações após cirurgia urológica? Será que em breve teremos no Brasil?

Com certeza, seja pela distância dos hospitais ou pela sobrecarga do sistema de saúde. Além de detectar sinais de arritmias, infartos ou insuficiência cardíaca, que, se não forem detectadas a tempo, podem colocar a vida do paciente em risco, alguns desses sinais podem indicar o descumprimento de orientações médicas em domicílio, como hidratação adequada ou uso de medicamentos prescritos. É claro que o emprego dessas tecnologias deve ser feito com bom senso. Todas as complicações listadas demandam uma intervenção imediata. Não basta detectá-las a distância mas antes de tudo, garantir que existam meios para que a intervenção ocorra em tempo hábil.

Um sistema que promete "antecipar" a alta hospital, com monitoramento contínuo, será viável para o tipo de atendimento realizado no Brasil?

O avanço dessas tecnologias a nível individual reduziria tempo de hospitalização e risco de infecção nosocomial. Já a nível populacional, poderia reduzir a taxa de ocupação de leitos de pós operatório otimizando filas de espera por cirurgias. O armazenamento e a interpretação dos dados obtidos contribuíram para a produção científica do país, servindo de subsídio para desenvolvimento de estratégias e mais tecnologias personalizadas para o nosso perfil populacional.

O monitoramento de eletrólitos é importante para evitar complicações pós-cirúrgicas, como disfunções renais. Como a camiseta pode ajudar?

Sabemos que nem todos os pacientes cumprem à risca recomendações médicas em casa, mesmo no pós-operatório. Monitorar eletrólitos no pós-operatório pode indicar esse descumprimento, por exemplo, hidratação inadequada, consumo excessivo de sal e condimentados, comprometendo a saúde renal. Dados numéricos nos auxiliam a reforçar esses cuidados e intervir para que danos maiores não ocorram.

Mil e uma opções à disposição

Usar os conhecimentos tecnológicos de tal maneira que sejam confortáveis e práticos está entre as preocupações dos cientistas, que intensificam as invenções para que sejam acessíveis e simplificadas. É o caso das propostas que se enquadram nos chamados sistemas "vestíveis". Não faltam opções. Influenciadores digitais do exterior e do Brasil elegeram seu favorito. É o Ray-Ban Stories, que permite capturar imagens e a conexão com o digital sem perder a estética, além de capturar momentos espontâneos do dia a dia sem se preocupar de pegar o celular. As imagens e vídeos são salvos no rolo da câmera do telefone e podem ser publicados nas redes sociais.

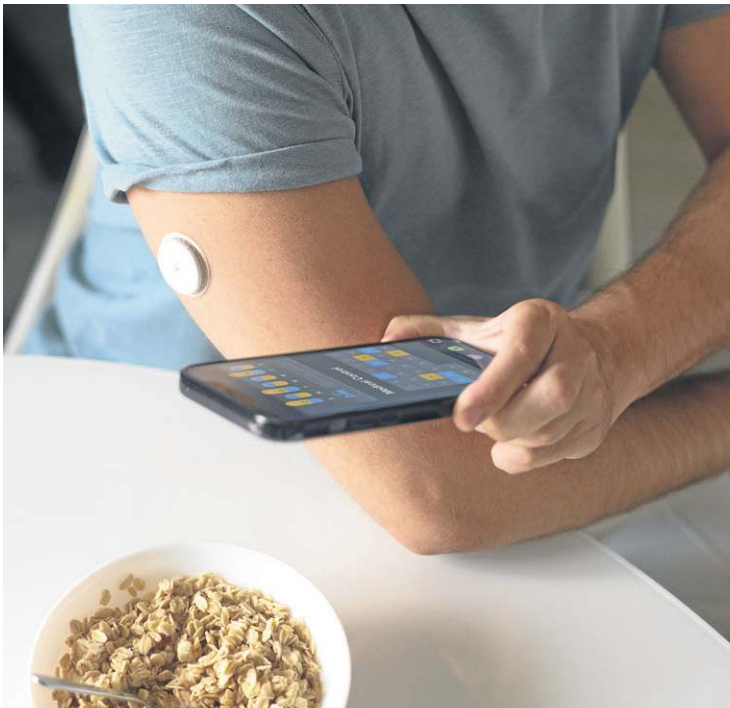
O Nike+, dispositivo de rastreio que se adapta inserido no tênis da marca, é capaz de fazer uma avaliação física completa. A inovação promete ajudar nas instruções para os treinos e, até mesmo, na alimentação. Para atletas é ideal por fornecer informações sobre a distância percorrida, o tempo de duração, a quantidade de calorias queimadas e um mapa detalhado do caminho percorrido.

O precursor foi o "Google Glass", que se assemelha a um boné sem a parte superior, criado para disponibilizar a previsão do tempo, registrar fotos e visualizar mapas, podendo compartilhar na internet. A proposta não conquistou os admiradores de novas tecnologias, mas impulsionou outras criações.

Os fones da Samsung ganharam uma nova atualização, tradutor em tempo real do Galaxy AI. Basta falar alguma coisa no microfone do acessório ligado, para obter a tradução, essa tecnologia permite uma comunicação direta com um contato sem precisar pegar o telefone. A atualização habilitou nos fones o "Live Translate", que é o tradutor em tempo real de áudio e texto para diferentes idiomas.

FreeStyle Libre é uma maneira indolor de acompanhar a glicose sem as picadas de dedos. Um pequeno sensor discreto e simples de usar, que envia a cada minuto leituras precisas dos dados para seu aplicativo ou leitor. Com essa tecnologia, os usuários conseguem ter mais qualidade de vida, lidando melhor com a doença. (**RB**)

Freepik



Sob a pele, sem causar dor ou incômodo, sensor controla a glicemia

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ECONOMIA LOCAL


Ciro Monteiro percebeu aumento nas vendas após o programa


Jackeline Silva estima um crescimento de 60% nas vendas



Roberto Fernandes se desdobra para atender ao público

Comércio comemora a tarifa zero no DF

A gratuidade no transporte público, em vigor há um mês, tem levado milhares de brasilienses a passear pela capital sem custo de passagem. Lojistas relatam aumento no fluxo de clientes e nas vendas, com consumidores aproveitando para fazer compras

» CARLOS SILVA, BRUNA PAUXIS

Domingos no Distrito Federal agora estão mais animados. Transitando de graça nos ônibus, os candangos podem se divertir em vários locais de lazer do Distrito Federal. Aquele dinheirinho que antes era guardado para a passagem agora pode ser usado para outras finalidades. Com a gratuidade nas passagens, lojistas já percebem um aumento no fluxo de clientes, enquanto consumidores aproveitam a oportunidade para passear e comprar alguns produtos.

No Sol gostoso de fim de semana, na Prainha do Lago Norte, Alessandro Souza, de 45 anos, vende caipirinhas, cada uma por R$ 20, há 11 anos. Faturando cerca de R$ 450 com os drinks a cada domingo, o vendedor diz ter notado um aumento no movimento do local. "Nos últimos domingos está bem cheio, creio que tenha a, ver sim, com a gratuidade das passagens. Estou vendendo bem melhor", contou Alessandro. Segundo ele, o ponto varia, com dias bons e ruins para as vendas. "Aqui é clima de praia mesmo. Se não tiver Sol, ninguém vem mesmo. Os sábados são bem menos movimentados que os domingos. Acho que com esse calor e, agora sem precisar pagar ônibus, tem gente vindo de vários lugares", completou Alessandro, que trabalha como motorista de aplicativo durante a semana.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), Sebastião Abritta, embora a gratuidade no transporte público seja recente, há uma percepção clara de aumento na circulação de consumidores. "Temos percebido que o movimento aumentou e as pessoas estão consumindo mais", afirma. Ele estima que o número de pessoas circulando aos domingos cresceu entre 20% e 30% desde que a iniciativa foi lançada.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) aponta, porém, para o fato de que a Tarifa Zero é ainda recente, por isso não há como medir os efeitos concretos da medida até então. O órgão ressalta, apesar disso, que planeja realizar uma sondagem junto a lojistas e representantes de pontos turísticos após 90 dias da implantação da nova regra. A intenção é compreender de forma mais precisa como o uso do transporte gratuito aos domingos e feriados estará consolidado entre os brasilienses — e qual será, de fato, a influência sobre o movimento no comércio local.

Ed Alves CB/DA Press


Alessandro Souza fatura cerca de R$ 450 a cada domingo na Prainha: "Aqui é clima de praia mesmo"


Rebeca e Kaylane achavam complicado sair de casa aos domingos



Volta de ônibus do público que foi à Prainha do Lago Norte

Otimismo

Entre lojistas, o clima é de otimismo, mas também de trabalho árduo para dar conta da demanda. Comerciantes confirmam a tendência e relatam crescimento nas vendas. Há quase duas décadas trabalhando como gerente de uma loja de calçados no shopping Conjunto Nacional, Ciro Monteiro, de 51 anos, notou uma mudança desde que a tarifa zero começou a valer.

Dentro da loja, o movimento de clientes aumentou consideravelmente. "Estimamos uns 10% tanto no movimento quanto no lucro. As pessoas vêm para passear e acabam olhando as lojas e considerando levar algo para casa. E isso nos alegra bastante", afirma. Apesar de um fluxo mais elevado de pessoas, segundo ele, o perfil dos consumidores não mudou — o shopping atende a públicos de todas as classes sociais, e continua atraindo uma clientela bastante variada, agora com mais movimento justamente por ser localizado logo ao lado da Rodoviária de Brasília.

A fim de aproveitar o crescimento no número de visitantes, Ciro tem apostado em ações promocionais aos domingos. "A gente baixa o preço das mercadorias, faz ações com descontos de 10%, 15%, até 20%. E dá resultado. Quando fizemos isso, tivemos muitos clientes na loja", relata. Ele destaca que os tênis esportivos têm sido o produto mais procurado pelos clientes.

Jackeline Silva Oliveira, 28, também percebe que o domingo deixou de ser um dia morno no comércio. Vendedora de uma loja de roupas, ela também viu o movimento crescer cerca de 10%, após a isenção do valor da passagem. Mas o que mais chamou a atenção dela foi o salto no lucro. "Com mais gente circulando e aproveitando as promoções, nosso faturamento aumentou cerca de 60%. É um número expressivo, principalmente se comparado com antes da gratuidade", relata.

Segundo ela, apesar do alto volume de clientes, a equipe tem conseguido lidar bem com a nova demanda. Para tirar o máximo proveito da mudança, o estabelecimento passou a investir em promoções específicas para atrair os novos clientes. "Temos feito ofertas como uma camisa por R$ 55,90 ou três por R$ 45,90 cada. Muita gente que vem só para passear acaba comprando, porque vê vantagem", explica.

Alívio

Se o otimismo é grande entre os comerciantes, consumidores também comemoram, já que agora podem curtir a cidade com tranquilidade, sem se preocupar com o preço da passagem. Moradoras de São Sebastião, Rebeca Carvalho, de 18 anos, e Kaylane dos Santos, de 20, afirmam que a gratuidade trouxe uma nova sensação de liberdade — especialmente para estudantes e jovens de fora do Plano Piloto. "Era complicado sair de casa aos domingos, porque o passe estudantil não cobria esse dia. Agora, a gente sabe que pode pegar um ônibus sem ficar aflito com isso", comenta Rebeca.

Kaylane concorda com a amiga e conta que tem aproveitado a oportunidade para também visitar pontos turísticos da capital. "Saíamos bem pouco, principalmente para lugares mais distantes, como o centro da cidade ou o lago (Paranoá). Agora ficou superfácil. No calor que tem feito, dar um pulo no lago no fim de semana tem sido incrível", diz.

Embora ambas digam que o hábito de consumo ainda é comedido, a economia com o transporte tem permitido pequenas compras. "Com o dinheiro da passagem, dá pra comprar um refrigerante, um salgadinho, um doce. Coisas que antes a gente deixava de lado por ter que guardar a grana do ônibus", relata Rebeca.

Corrida

Para dar conta do fluxo de clientes, os estabelecimentos da capital têm se desdobrado. Trabalhando há três anos em uma lanchonete no centro de Brasília, Roberto Fernandes, 41, viu o número de pessoas que frequentam o ponto aumentar 50% com a medida. "Aos domingos, esse número girava em torno de 300, mas agora chega a 450", informou.

O aumento no número de clientes também se refletiu no faturamento da loja. Roberto acredita que o lucro subiu cerca de 15% aos domingos. Mas mesmo com a movimentação maior, a lanchonete segue com a mesma equipe. "Nos dias úteis, quase não paramos. No domingo, então, é cliente atrás de cliente. Temos que nos virar. Já temos prática. Então, não é tão complicado", diz Roberto, demonstrando otimismo.

Eufrázio



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Estamos de volta

Enquanto o futebol, a nível de Seleção, nos traz incertezas e dissabores, para dizer o mínimo, estamos numa boa fase em outros esportes. Há tempos não alcançávamos a elite do tênis e do automobilismo mundial. Com João Fonseca e Gabriel Bortoleto as esperanças se renovam. Aprendemos no último ciclo olímpico a torcer também pela Fadinha Rayssa Leal, no skate, e novamente por Medina no surfe, além da nossa legião de heróis no judô e em tantas outras modalidades.

A emoção de ver o time do coração ou o atleta por quem torcemos ganhar é inigualável. Acelera o ritmo do coração, desperta a torcida guardada no peito, distrai a mente de problemas incessantes. De repente, tudo parece insignificante. É verdade que sofremos talvez na mesma intensidade diante da derrota, mas nada que uma tarde com os amigos, regada a boas risadas, não resolva. É um momento de extravasar sem sentir vergonha — para os que como eu são mais tímidos e acanhados.

Considero extremamente importante que as crianças tenham contato com esse tipo de sentimento, não só como espectadores, mas também como protagonistas. Faz bem à mente e também ao corpo, o combo perfeito. Competir no âmbito do esporte é puro ensinamento, de respeitar o adversário sem perder de vista o objetivo final: a vitória.

Lá em casa, a caçula é do time do pai e a mais velha torce para o meu. Ainda não chegaram à fase em que isso significa muita coisa (nem mesmo que não mudarão de ideia no futuro), mas confesso que gosto da rivalidade, a maior do futebol carioca. A tensão criada rende muitas risadas e conversas por aí. Ainda não assistimos aos clássicos juntos, nem na tevê muito menos no estádio. Mas se o clima de paz prevalecer entre as torcidas nos próximos campeonatos pode ser que a coragem venha e a gente aproveite a oportunidade. Até hoje reverenciamos os grandes atletas da nossa infância e de antes mesmo de nascermos e queremos que isso faça parte da vida delas também.

Do vôlei ao basquete, da Fórmula 1 ao tênis, passando pelos novos esportes olímpicos, tem emoção demais para compartilhar com elas. Bortoleto tem suas chances limitadas pela capacidade da equipe e do motor, mas mostra que tem talento de sobra para galgar lugares no pódio. João Fonseca lembra o auge de Guga Kuerten e surpreende até os melhores do mundo com sua habilidade. Seguimos na torcida pelo sucesso de todos — e no esforço contínuo pela formação de torcidas engajadas, além do necessário investimento no esporte de alta performance. Nossos atletas merecem aplausos e respeito!

INVESTIGAÇÃO / Lucas Prado Ribeiro, 35 anos, foi assassinado a tiros dentro de uma oficina mecânica na QE 40 do Guará 2, ao levar o carro para conserto. Autor foi solto em audiência de custódia

Morte trágica e pedido por justiça

» DARCIANNE DIOGO

Uma morte trágica e um pedido desesperado por justiça. Lucas Prado Ribeiro, 35 anos, foi assassinado a tiros dentro de uma oficina mecânica na QE 40 do Guará 2 ao levar o carro para conserto. O crime ocorreu em 21 de março e a vítima ficou internada no hospital, mas não resistiu aos ferimentos e morreu na última sexta-feira. O suspeito dos disparos é André Luiz Rodrigues de Magalhães, filho do dono da oficina e CAC. Luiz chegou a ser detido, passou por audiência de custódia, mas foi solto pela Justiça. Ao **Correio**, o pai de Lucas, Jorge Luiz do Prado, 65, contou detalhes do crime e pediu justiça pela morte do filho.

Google Maps



Crime ocorreu dentro da oficina mecânica, para onde o motorista de aplicativo levou o carro

Redes sociais



Lucas foi morto com um tiro no queixo

Redes sociais



André foi preso, passou por custódia e está solto

Jorge contou que Lucas fazia o serviço de entregas de comida e, devido ao baixo fluxo de pedidos, decidiu alugar um carro para trabalhar como motorista de transporte por aplicativo. O veículo foi alugado em uma empresa de locação, mas o automóvel apresentou problemas no motor nos primeiros dias. De acordo com o pai, na quinta-feira, antes de buscar o filho de 7 anos na escola, Lucas foi à QE 40 do Guará consertar o carro.

O rapaz passou na oficina de um amigo, que informou não conseguir arrumar o veículo naquele momento. Ele, então, procurou outro estabelecimento. Com base no depoimento de testemunhas, o pai de Lucas soube que o filho chegou ao local e pediu para que o eletricista André verificasse a falha. O autor informou que não havia qualquer problema. Lucas insistiu. André entrou novamente no veículo para fazer um teste e sentou no banco do passageiro. "Meu filho engatou a marcha à ré e, sem querer, bateu em outro carro que estava na oficina e quebrou o retrovisor", detalha Jorge.

Disparos

Segundo as testemunhas, André desceu do carro revoltado e xingando a vítima. Lucas e o autor entraram na oficina e continuaram com a discussão. Foi neste momento que André se dirigiu até uma sala, buscou uma arma e colocou na cintura. Depois, retornou para conversar com o motorista.

A discussão girava em torno da negação do serviço, pois André não queria fazer o conserto. Por outro lado, Lucas insistia. "Ele (André) disse que meu filho levou a mão por trás da cintura e ele imaginou que fosse tirar uma arma, mas meu filho estava com celular na mão. A defesa dele diz que o Lucas queria assaltar. Mas, além do meu filho não ter essa índole, onde que uma pessoa chega com um carro de R$ 100 mil para assaltar um veículo de R$ 10 mil? Isso não existe", questionou o pai.

André efetuou disparo de arma no queixo da vítima, que atravessou o pescoço. Lucas só foi resgatado pelo socorro depois que os populares acionaram o Corpo de Bombeiros. O motorista permaneceu 15 dias internado e faleceu na quinta-feira, deixando o filho de 7 anos. A família decidiu doar os órgãos do rapaz. "Ele falava sobre isso e, aqui, quanto mais ajudarmos o próximo, melhor. Soube que seis pessoas já receberam os órgãos e isso nos alegra", declarou o pai.

Os parentes pedem por justiça e consideram que a prisão do autor deveria ser preventiva. André passou por custódia e ganhou a liberdade. O juiz justificou que o acusado não tem antecedentes criminais e tem endereço fixo. Até o fechamento desta edição, a reportagem conseguiu contato com a defesa dele.

ACIDENTE

Fim de semana violento nas vias do DF

» DAVI CRUZ
» BRUNA PAUXIS

Ontem e sábado foram marcados por acidentes no trânsito do Distrito Federal, que registrou três vítimas em apenas dois dias. Em Ceilândia, duas pessoas ficaram feridas após serem atropeladas por um carro na noite de sábado. O acidente aconteceu por volta das 23h21 na QNO 18, conjunto 22 do Setor O. O motorista suspeito de causar o atropelamento fugiu do local sem prestar socorro às vítimas e não estava no local quando o o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) chegou.

De acordo com os militares, uma mulher de 31 anos, estava com uma fratura exposta na perna esquerda, além de ferimentos na mão. A outra vítima, um homem de 44 anos, sofreu grave ferimento no rosto, além de escoriações nos braços e pernas. A mulher foi levada ao Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF), enquanto o homem para o Hospital Regional de Taguatinga (HRT).

Já na região de Santa Maria, infelizmente o acidente foi fatal. Uma mulher de 37 anos morreu após tombar lateralmente o carro que dirigia na manhã de domingo, no Polo JK. O acidente aconteceu por volta das 6h, no trecho 1, conjunto 9 da região administrativa. De acordo com os bombeiros, ao chegarem ao local, encontraram o Fiat Uno Vivace, de cor vermelha, que a vítima dirigia derrubado sobre uma estrutura metálica que funcionava como um tipo de guarda-corpo. A condutora foi encontrada sem sinais vitais e teve seu óbito constatado ainda no local

Além da mulher, havia outro passageiro no veículo, um homem que não sofreu ferimentos e, por isso, não precisou de atendimento hospitalar. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) esteve no local e isolou a área até a chegada da perícia da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), que ficou responsável por apurar as circunstâncias do tombamento.

Fotos: CBMDF/Divulgação



Tombamento de carro mata mulher na região de Santa Maria



Duas pessoas são atropeladas na Ceilândia e motorista fugiu

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 6 de abril de 2025

» Campo da Esperança

Abraão Dresch, 72 anos
Alan da Silva, 44 anos
Cauã Rodrigues Ribeiro, menos de 1 ano
Celso Teobaldo, 66 anos
Dorivan Rodrigues Correa, 73 anos
Edith Taveira Bernardes, 93 anos
Eliane Maria DeAzevedo, 65 anos
Elizeu Aires, 69 anos
Eunice Nogueira, 75 anos
Fernando Sérgio Lechuga Peralta, 64 anos
Ilma Alves Rodrigues, 71 anos
João Guilherme Barros de Moura, menos de 1 ano
Laurentina Xavier dos Santos, 82 anos
Nadir Alabarce Junqueira, 82 anos
Necy Gomes de Figueiredo Mesquita, 97 anos
Odaly Crispim Bezerra, 90 anos
Rogério de Araújo Roberto, 56 anos

» Taguatinga

Adélia Ribeiro dos Santos Silva, 75 anos
Angélica Rodriguesdos Santos, 91 anos
Higino Gomes de Lira, 71 anos
Inácio Rodrigues da Silva, 88 anos
João Pereira do Nascimento, 65 anos
José Almir Maia de Lima, 53 anos
José Pereira da Silva Filho, 45 anos
Lucilene dos Santos Carvalho, 58 anos
Maria de Jesus da Silva Costa, 70 anos
Maria José de Andrade, 89 anos
Matilde Menezes de Alcântara, 57 anos
Orandi Neto Teodoro,66 anos
Paulo Sérgio Feitosa da Silva, 54 anos
Sílvio Bispo de Jesus, 48 anos
Terezinha Araújo Bento, 85 anos
Thais Vitória Pontes da Silva, menos de 1 ano
Laurentina Xavier dos Santos, 82 anos

» Gama

Almerinda de Alcântara Lima, 94 anos

» Planaltina

Carlos Alves de Barros Gomes, 53 anos
Márcio Alonso Poltronieri, 44 anos

» Brazlândia

Carlos Eduardo Gonçalves Cristiano, 31 anos
Romualdo Alípio da Silva, 59 anos

» Sobradinho

Francisca Pinheiro Moreira, 85 anos
Marcela Rocha Alencar, 31 anos
Marilene Sousa, 56 anos

» Jardim Metropolitano

Carmelita Marques daConceição, 84 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



As oportunidades multiplicam-se à medida que são agarradas
Sun Tzu

Semana S do Comércio em Brasília terá projeto social e shows na Torre de TV

O maior evento integrado do Sistema Comércio brasileiro levará lazer, cultura, saúde, entretenimento e serviços para o público ao longo das atividades preparadas para celebrar os 80 anos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Eventos acontecerão simultaneamente em todo país. A Semana S do Comércio contará com uma programação especial para empresários e toda a população do Distrito Federal, em 16 e 17 de maio, em Brasília.

Palestras para empresários e shows com artistas populares

Na capital do país, a agenda começa com um encontro para empresários e autoridades na sexta-feira (16), dedicado a palestras sobre inovação e tendências de mercado. Já no sábado (17), na Torre de TV, a partir da 9h, é esperado um público de até 20 mil pessoas com uma edição especial do projeto social Fecomércio Mais Perto de Todos, além de uma programação cultural que se estenderá até a noite com shows de Solange Almeira, Ju Marques, Iza Buzzi e diversos artistas locais.

R$ 15 milhões

Número de pessoas beneficiadas pelo Sesc e Senac no Brasil, em 2024

CNC/Divulgação



"São os empresários que financiam esse grande sistema de promoção social e qualificação profissional, com resultados concretos para o país", afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac"

José Roberto Tadros

Fecomércio



8 mil pessoas em Ceilândia

A primeira edição do Fecomércio Mais Perto de Todos iniciou a programação de 2025 se aproximando do recorde de público do ano passado. Cerca de 8 mil pessoas passaram pelos dois dias de evento, realizado na Praça da Bíblia, em Ceilândia. A vice-governadora Celina Leão conferiu de perto o atendimento ao público. "Vocês do Sistema Fecomércio-DF têm sido parceiros do nosso governo, sempre ajudando a cuidar da população do DF. Em nome do governador Ibaneis Rocha, vim aqui para parabenizá-los", disse a Celina Leão.

Impacto na comunidade

"A Semana S do Comércio será mais uma ótima oportunidade para mostrar à população brasileira o impacto transformador do Sesc e do Senac na vida de milhões de pessoas", destaca que presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Perfumes Tiffany renovam exclusividade em Brasília



Divulgação

A marca de luxo Tiffany renovou por mais um ano a exclusividade com a Lord Perfumaria, em Brasília. A parceria, que reforça a Lord como referência na comercialização dos perfumes da grife, as fragrâncias icônicas da Tiffany, como Eau de Parfum, Love for Her e Rose Gold. Próxima de completar 61 anos de mercado, a Lord Perfumaria é referência em marcas de alto luxo no segmento da beleza. Com 10 lojas e sete salões de cabeleireiro.

Curadoria de grifes

"Esta parceria reafirma nosso compromisso em oferecer excelência no atendimento e melhor curadoria das grifes mais icônicas do mundo. Estamos muito orgulhosos de continuar a ser a porta de entrada para a sofisticação e qualidade da Tiffany em nossa cidade", disse à coluna, Adriana Muniz, diretora Comercial e de Marketing da Lord Perfumaria.

Agência Senado



Liderada pelo PL, Frente do Livre Mercado reúne empresários na capital

Será inaugurada, amanhã, a Casa da Liberdade, um novo espaço de diálogo entre o parlamento e o setor produtivo. A solenidade marcará também a posse oficial da deputada federal Carol De Toni (PL-SC) como presidente da Frente Parlamentar pelo Livre Mercado (FPLM) na Câmara dos Deputados, e do senador Carlos Portinho (PL-RJ) como presidente da Frente no Senado Federal, para o biênio 2025-2026. O novo espaço será na QI 09 do Lago Sul. Estão com presença confirmada os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP).

Distritais debatem BRB

Está confirmada para hoje, às 15h, a ida do presidente do BRB, Paulo Henrique, à Câmara Legislativa para apresentar esclarecimentos sobre a compra do Banco Master.
Os distritais questionam o parecer jurídico apresentado pelo BRB que dispensa a aprovação do Legislativo local para a operação financeira que chega a R$ 2 bilhões.

Reprodução redes sociais



Representantes do DF

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, e a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) também vão participar do evento. E ainda são esperados os governadores Claudio Castro (RJ), Jorginho Mello (SC), Ronaldo Caiado (GO), e Romeu Zema (MG). Celina participou do ato Pro Anistia, realizado ontem em SP, com Caiado e Zema (**foto**).

IDOSOS / Embora mais comum em crianças, a doença também pode atingir idosos e merece atenção. Saiba como identificar os sintomas, os cuidados e as formas de prevenção para manter a saúde respiratória em dia

Bronquiolite na terceira idade

» BÁRBARA XAVIER*
» GIOVANNA SFALSIN*

Com a proximidade do inverno e do período seco em Brasília, cresce a preocupação com as infecções respiratórias entre a população idosa. Dados da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) mostram que, só em 2023, mais de 1,4 mil pessoas com idade acima dos 60 anos foram diagnosticadas com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), quadro que reúne casos de doenças, como bronquiolite, pneumonia e influenza. Em 2024, o número caiu para 1.121. A alta vulnerabilidade dessa faixa etária, especialmente entre as pessoas que têm doenças crônicas, acende o alerta para a importância da prevenção e da vacinação.

Apenas nos três primeiros meses deste ano, foram contabilizadas 185 casos e 13 mortes registradas nessa faixa etária. Já os dados específicos sobre influenza, mostram um crescimento significativo em 2024, com 146 casos e 13 óbitos — em comparação com 55 casos e sete mortes registrados em 2023.

Grupo de risco

Embora a bronquiolite seja mais comum em bebês e crianças, a doença também pode acometer idosos. Segundo a geriatra Priscilla Mussi, coordenadora de geriatria do Hospital Santa Lúcia, os idosos fazem parte do principal grupo de risco para a doençae. "Eles apresentam um maior número de comorbidades, como hipertensão, diabetes, obesidade, doenças pulmonares e cardíacas. Além disso, o envelhecimento provoca a imunossenescência, um processo natural que reduz a capacidade do sistema imunológico. Como resultado, aumenta a incidência de doenças infectocontagiosas nessa faixa etária", detalha.

Material cedido ao Correio Braziliense.



A aposentada Auristela Silva de Souza, de 75 anos, confundiu os sintomas com os de uma gripe

Nos meses mais frios, os cuidados devem ser redobrados, principalmente entre os que apresentam doenças crônicas. Segundo Priscilla, a vacinação é uma das principais formas de prevenção. "É essencial manter o esquema vacinal em dia, com a vacina contra a influenza, a pneumocócica e, agora, a vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR), que está disponível nos postos de saúde", destaca.

Ela também orienta que os idosos evitem locais muito tumultuados, contato com pessoas gripadas, e, em caso de sintomas, o uso de máscara para proteger outras pessoas. Além disso, recomenda hábitos saudáveis, como lavar bem as mãos, manter uma alimentação equilibrada, ter uma boa noite de sono e praticar atividade física regularmente. A especialista ainda alerta sobre os sinais de agravamento da bronquiolite.

Sintomas

De acordo com a Secretaria de Saúde, a bronquiolite é uma infecção viral que atinge as pequenas vias aéreas dos pulmões. O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é o principal causador, mas outros agentes, como rinovírus, adenovírus e influenza, também podem estar associados.

Segundo o coordenador de Pneumologia do Hospital Santa Lúcia, William Schwartz, entre os principais sintomas estão tosse seca persistente, chiado no peito, falta de ar e sensação de aperto torácico. "Pode haver febre baixa, fadiga e piora da função pulmonar basal, especialmente em pacientes com doenças pulmonares crônicas, como asma, DPOC e sequelas de infecções", explica.

Diferenciá-la de outras infecções respiratórias nem sempre é fácil. Em idosos, especialmente aqueles com doenças pré-existentes, a bronquiolite pode evoluir para quadros graves, com insuficiência respiratória e necessidade de internação. "A gripe começa com febre alta e dores no corpo, enquanto a pneumonia costuma apresentar febre persistente e tosse com secreção. Já a bronquiolite tende a ser mais sutil, com sintomas subagudos e obstrução das vias aéreas inferiores, sem sinais evidentes de consolidação no pulmão", completa o pneumologista.

Relato

No fim do ano passado, a aposentada Auristela Silva de Souza, 75 anos, começou a apresentar sintomas como uma tosse persistente, cansaço e dificuldade para respirar no dia a dia. Como sempre foi muito ativa, inicialmente, ela acreditou que os sintomas seriam apenas uma gripe comum. No entanto, pelo fato de ela possuir um quadro de hipertensão, decidiu buscar atendimento na UBS 1 do Guará.

Auristela recebeu o diagnóstico de bronquiolite. Por não apresentar um quadro grave, foi liberada pelo médico para fazer o tratamento em casa. Desde então, ela segue realizando acompanhamento médico a cada três meses. "Aprendi a não subestimar nenhum sintoma, ficar naquela de achar que é só uma gripe leve, e valorizar ainda mais a minha saúde", conta com um sorriso no rosto.

Vacinação

Para conter o avanço da doença, a SES-DF tem intensificado a campanha de vacinação contra a influenza, especialmente entre os grupos prioritários. A expectativa é vacinar, no mínimo, 90% de cada um deles, incluindo os idosos com mais de 60 anos. Como parte da estratégia, será realizado o Dia D de mobilização nacional no próximo dia 10 de maio. "A vacinação é fundamental para reduzir as complicações, internações e a mortalidade causadas pelas infecções respiratórias, além de aliviar a sobrecarga dos serviços de saúde do SUS", informou a Secretaria.

***Estagiárias sob a supervisão de Verônica Soares**

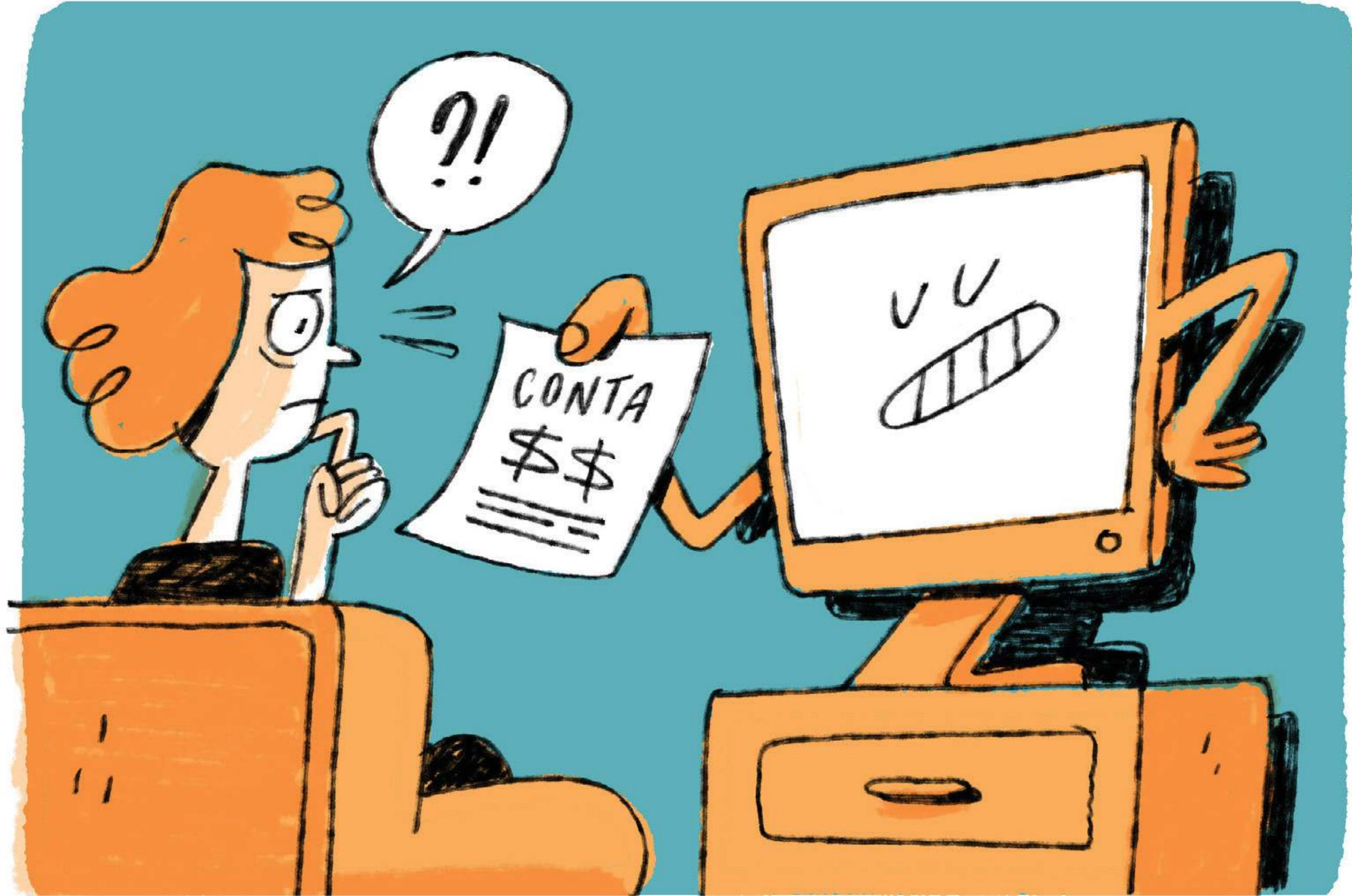
Eufrázio

Consumidor Direito + Grita

Com o crescimento do serviço de assinatura de filmes e séries, músicas e jogos on-line aumentam também as dúvidas sobre as garantias dos assinantes; saiba como evitar problemas

O que precisamos saber sobre plataformas de streaming

» BÁRBARA XAVIER*



Com a tecnologia avançando cada vez mais, a forma como consumimos entretenimento mudou bastante nas últimas décadas. Hoje, assistir a filmes, séries, ouvir música e até jogar on-line ficou muito mais fácil, já que as plataformas de streaming oferecem tudo isso a um clique de distância.

Essa praticidade é ótima, mas também traz algumas questões importantes sobre os direitos de quem assina esses serviços. A boa notícia é que, no Brasil, os consumidores têm garantias que ajudam a tornar a experiência mais justa e segura para os que possuem todo conhecimento necessário.

As plataformas têm a obrigação de informar tudo de forma clara: preços, qualidade da transmissão, regras de uso e qualquer outra limitação existente nas plataformas. Nada pode ser escondido ou escrito de um jeito confuso para o assinante, como aquelas letras minúsculas de contratos de assinatura.

Caso o consumidor desista do serviço contratado, ele pode pedir o cancelamento quando quiser, sem burocracia. A cobrança de taxa para esses casos deve ser informada no contrato assinado e precisa ter um valor justo.

Pedro Santos assinou uma plataforma de filmes e séries, no início do ano, por causa dos benefícios oferecidos e, principalmente, para assistir a série que estava em alta na época, mas logo percebeu um problema: sua fatura mostrou uma cobrança duplicada. Ao tentar resolver a questão, ele enfrentou um atendimento confuso com os responsáveis pelo serviço, além de diversas dificuldades para cancelar a assinatura.

"Gostaria de ter cancelado a assinatura no momento em que vi a duplicidade na cobrança e não consegui um reembolso. A empresa sempre me falava que, no próximo mês, o problema seria resolvido e eu teria o estorno do dinheiro, mas isso até o dia de hoje não foi resolvido", reclama.

Situações como essa ferem o Código de Defesa do Consumidor, que garante a devolução em dobro de cobranças indevidas e a realização de um cancelamento simples. O direito ao cancelamento de um serviço sem obstáculos está garantido pelo artigo 39, inciso IX, do CDC, que considera prática abusiva a recusa em encerrar um contrato quando solicitado pelo consumidor.

Caso encontre dificuldades para cancelar o contrato, é recomendado que o assinante registre todas as tentativas de contato com a empresa, como e-mails, prints de conversas e protocolos de atendimento. Se a plataforma continuar dificultando o cancelamento, o consumidor pode formalizar uma reclamação no Procon, no *consumidor.gov.br* e, se necessário, ingressar com uma ação no Juizado Especial Cível para exigir o cumprimento do seu direito.

A advogada especializada em direito do consumidor, Gabriela Alves, esclarece que qualquer ajuste no valor da assinatura sempre deve ser comunicado ao assinante com antecedência, de forma clara e transparente, para que seja evitada qualquer intercorrência no futuro.

"Caso um reajuste seja imposto sem comunicação prévia, o consumidor pode questionar a validade da cobrança e, se for prejudicado, buscar ressarcimento ou o cancelamento da assinatura. Se houver resistência da empresa, a denúncia ao Procon e uma eventual ação judicial são medidas cabíveis", pontua a advogada.

Outro ponto importante é a qualidade do serviço. Ao divulgar filmes em alta definição ou sem travamentos, a plataforma precisa entregar o prometido. Se o serviço estiver abaixo do esperado, o consumidor pode pedir um desconto ou até cancelar sua assinatura sem pagar multa.

Uma dúvida bem comum entre os assinantes é sobre compartilhar a conta com amigos ou familiares. Muitos usuários têm essa prática, mas é importante estar atento às regras da plataforma. Algumas permitem o uso em vários dispositivos, mas apenas dentro da mesma casa. Outras podem bloquear o acesso ou, até mesmo, cobrar um plano mais caro se perceberem que a conta está sendo usada por pessoas de endereços diferentes.

Gabriela Alves esclarece que as empresas podem, sim, estabelecer regras sobre a utilização de suas contas, desde que tudo seja informado ao consumidor no momento da contratação. Se o compartilhamento de senhas já foi permitido e, posteriormente, a empresa decide restringi-lo, a plataforma deve avisar com antecedência e dar ao consumidor a opção de rescindir o contrato sem custos.

Por isso, antes de dividir a assinatura, vale a pena dar uma olhada nos termos do serviço. Assim, o consumidor evita problemas e continua aproveitando seus filmes e séries sem maiores preocupações.

Quando procurar o Procon

- » Cobrança indevida ou aumento de preços sem aviso-prévio;
- » Dificuldade para cancelar a assinatura;
- » Descumprimento da oferta (como qualidade inferior à prometida);
- » Restrição abusiva no uso da conta;
- » Falta de transparência na prestação do serviço.

Fonte: advogada Gabriela Alves

Concorrência

O mercado de streaming no Brasil vem se mostrando cada vez mais competitivo, com grandes nomes disputando a atenção do público e adaptando suas estratégias para manter a relevância. Netflix, Amazon Prime Video, Disney+, HBO Max, Apple TV+ e Globoplay são algumas das principais e mais conhecidas, cada uma buscando se destacar com conteúdos exclusivos, produções originais e modelos de assinatura diferenciados

Serviços gratuitos com anúncios, como Pluto TV e YouTube, vêm crescendo e ampliando o acesso ao streaming sem custo direto para o usuário, chamando bastante a atenção dos usuários. O aumento da concorrência tem levado a constantes reajustes de preços, mudanças nas regras de compartilhamento de senhas e investimentos em produções locais para atrair assinantes.

O mercado enfrenta desafios regulatórios, como discussões sobre a obrigatoriedade de cotas de conteúdo nacional e a tributação dos serviços digitais. Com novas tendências, como o streaming esportivo e plataformas que integram jogos, filmes e música em um só pacote, o setor segue em transformação, redefinindo o consumo de entretenimento digital no país.

De acordo com a pesquisa *Consumo de Streaming na América Latina 2024*, conduzida pela revista Sherlock Communications, mais de 60% da população brasileira utiliza serviços de streaming. Quase metade dos brasileiros (49%) assiste de duas a quatro horas de conteúdo por dia, enquanto 6% assistem mais de seis horas, diz o estudo.

Acessibilidade

As plataformas de streaming devem garantir que todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência, consigam assistir aos conteúdos de forma acessível. A Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) exige que esses serviços ofereçam legendas, audiodescrição e tradução em Libras. Isso significa que quem tem deficiência auditiva pode acompanhar os diálogos por meio de legendas ou Libras, enquanto pessoas com deficiência visual podem entender as cenas com a audiodescrição, que narra o que está acontecendo.

Algumas plataformas oferecerem esses recursos, no entanto, nem todos os filmes e séries contam com essas opções, o que ainda é um desafio. Além disso, a navegação nos aplicativos e sites precisa ser mais acessível, permitindo o uso de leitores de tela e comandos de voz. Melhorar esses aspectos é fundamental para garantir que todos possam aproveitar os conteúdos sem barreiras.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

»SHOPE

PRODUTO NÃO ENTREGUE

O consumidor Érick Silva reclama de ter realizado a compra de um fone de ouvido por meio da Shopee no início de março e, após uma semana de atraso, ele reclamou pelo chat da empresa alegando o não recebimento do produto, e solicitou o reembolso do valor pago. Até hoje, Érick não foi reembolsado.

Resposta da empresa

» *O reembolso não foi realizado, pois o comprador fez uma nova solicitação de pedido em seguida, então, na data de outra entrega, o produto (o fone de ouvido) será enviado junto.*



»CLARO MÓVEL

LENTIDÃO NA INTERNET

Marcos Antônio reclama que contratou um plano de 5G de internet com a operadora Claro para o seu aparelho celular, mas desde a assinatura do contrato, ele não obteve a quantidade de internet prometida.

Resposta da empresa

» *Para o assinante do Plano 5G, será realizado o envio de sinal de uma forma reforçada para, assim, ser possível atingir o total de internet.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça as vantagens em **Educação**

Alguns parceiros do segmento:









Baixe agora o aplicativo








(61) **99158-8045**


@clubecorreiobraziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Eufrázio

108 anos *de amor à vida*

BAIANA DE CORRENTINA, DONA EPIFÂNIA MARIA DE JESUS É TESTEMUNHA VIVA DE PARTE DA HISTÓRIA DO BRASIL. AO LADO DO MARIDO, ELA PRESENCIOU A INAUGURAÇÃO DE GOIÂNIA E, POSTERIORMENTE, A DE BRASÍLIA

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press





Eu saía de manhã e voltava de noite. Eu dançava forró, eu cantava. Eu era muito querida por toda a galera"

» VITÓRIA TORRES*

A moradora de Sobradinho 2, Epifânia Maria de Jesus Mendes, mais conhecida como vovó Pifa, celebra seus 108 anos de vida hoje. Com uma trajetória dedicada à família e uma paixão incondicional pela música, Dona Epifânia é um exemplo vivo de alegria pela vida. Natural de Correntina, na Bahia, ela conta histórias que remontam grandes eventos do Brasil no século passado, incluindo sua presença na inauguração de Goiânia e, posteriormente, de Brasília.

Dona Epifânia nasceu no dia 7 de abril de 1917. Em 1935, casada e com dois filhos, acompanhou seu marido e uma tropa de baianos em uma longa jornada de 728,2 km de jegue até Goiânia, cidade que estava sendo inaugurada naquele ano. Ainda assim, ela não esconde a alegria com que encara os desafios e as adversidades. "Hoje, eu só sou alegre. Eu já lutei muito. Lavava, passava, cozinhava, cuidava dos filhos", conta.

Em 1956, o marido de Dona Epifânia, Paulo Mendes, foi convocado para trabalhar na construção de Brasília. Para ela, essa foi uma das melhores decisões que tomaram. Na capital federal, viveram na Cidade Livre, um dos primeiros assentamentos que surgiram com a chegada dos operários responsáveis pela construção da cidade.

Eunice Mendes, filha viva mais nova de Dona Epifânia, de 72 anos, lembra com carinho dos primeiros tempos em Brasília. "O governo dava uma casa de madeira para os candangos. Todo mundo trabalhava, até as crianças. Na época da ditadura, nós não podíamos falar em política dentro de casa", diz Eunice.

A adaptação não foi fácil. "Muita poeira quando chegamos em Brasília. Era muito difícil. O povo todo construindo, muito barulho de máquina. A gente não tinha conforto", recorda.

Dona Epifânia não só ajudou a construir um lar, mas também formou uma grande família. Com 14 filhos, 39 netos, 44 bisnetos e 10 tataranetos, ela deixou um legado de afeto e força. Embora tenha perdido 9 filhos ao longo da vida, a família permanece unida e continua a cuidar dela com carinho e dedicação. Eunice é quem cuida da mãe atualmente, mantendo a mesma devoção e carinho que Dona Epifânia sempre demonstrou. "Cuidar da minha mãe é um privilégio. São poucos os que podem envelhecer ao lado dos pais. É uma satisfação muito grande. Eu amo cuidar da minha mãe. Eu cuido com excelência, por mais que esteja ficando cada vez mais difícil".

Além de ser uma mulher de família, Dona Epifânia também se destacou por sua paixão pela música e pela poesia. Mesmo analfabeta, sempre teve uma forte ligação com as artes, especialmente com a música. "Eu sou viciada em música", afirmou. Ao longo da entrevista ao **Correio**, Dona Epifânia recitou versos de poesias e até cantou. Seu amor pela música a levou a gravar duas canções, com o apoio da família.

Livro dos recordes

Um dos marcos mais notáveis na vida de Dona Epifânia foi sua entrada no *Guinness Book*, o livro dos recordes, como a mulher mais velha do mundo a fazer uma tatuagem. Com quatro tatuagens, realizadas aos 90, 98, 101 e 104 anos, ela se tornou uma sensação mundial. Sua última tatuagem, feita aos 104 anos, foi uma chave dourada, simbolizando o fechamento com chave de ouro dessa fase.

A decisão de fazer a tatuagem foi mais uma maneira de celebrar a vida, de afirmar sua independência e sua vontade de continuar experimentando novas coisas, mesmo na velhice. "Eu sempre quis fazer tatuagens, mas na minha época não podia, era visto como algo feio. Meus netos me ajudaram a realizar esse sonho".



Com a ajuda dos netos, Dona Pifa realizou o sonho de fazer a primeira tatuagem aos 90 anos de idade



Aos 104 anos, a idosa entrou para o livro dos recordes com a mulher mais velha do mundo a fazer uma tatuagem

Idade avançada

Atualmente, Dona Epifânia enfrenta desafios ligados à sua saúde. Embora tenha vivido uma vida plena e repleta de alegrias, os sinais da idade começaram a aparecer. Ela apresenta agora traços de demência, uma condição que afeta a capacidade mental, a memória e o comportamento. Apesar disso, seu espírito permanece alegre, como ela mesma diz: "Eu sou a Pifa que não pifa".

Sua filha Eunice, que cuida dela com carinho, observa as dificuldades que vêm com o envelhecimento. "Ela está cada vez mais difícil de cuidar, mas é uma honra ter minha mãe ao meu lado", revela Eunice.

Apesar de não ter praticado muitas atividades físicas ou seguido uma alimentação saudável, Dona Epifânia acredita que a chave para sua longevidade foi a alegria de viver. "Eu saía de manhã e voltava de noite. Eu dançava forró, eu cantava. Eu era muito querida por toda a galera", lembra com saudade.

Eunice, por sua vez, destaca a sociabilidade e o amor pela companhia das pessoas como um fator fundamental para a vida longa de sua mãe. "Ela sempre foi de multidão, de muita amizade. Gosta de ter a casa cheia", sublinha Eunice. Aos 108 anos, ela continua a inspirar a todos com sua história de vida, que se entrelaça com a história de Brasília.

***Estagiária sob a supervisão de Verônica Soares**



Cuidar da minha mãe é um privilégio. São poucos os que podem envelhecer ao lado dos pais. Eu amo cuidar da minha mãe"

Eunice Mendes,
filha da dona Pifa



Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Série B

Três jogos deram sequência, ontem, à primeira rodada da segunda divisão do Campeonato Brasileiro. Em Araraquara, a Ferroviária empatou por 1 x 1 com o Remo. Rebaixado no ano passado, o Cuiabá retornou à Série B com vitória por 1 x 0 contra o Volta Redonda. O duelo entre Avaí e Novorizontino também terminou empatado por 1 x 1, em Florianópolis. Hoje, o Atlético-GO receberá o Athletic-MG, às 19h, no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, na conclusão da jornada inaugural.

BRASILEIRÃO Único time da Série A invicto em jogos oficiais na temporada, Internacional dá mais uma prova de força relevante: depois de empatar com o Flamengo, aproveita uma expulsão controversa para liquidar o Cruzeiro e reforçar candidatura ao título

Ricardo Duarte/Internacinal



Alegria de quem não perde

MARCOS PAULO LIMA

O Brasileirão tem um congestionamento na liderança após duas rodadas, mas um possante carro vermelho merece atenção no engarrafamento. Em jejum desde 1979, O Internacional é o único time da Série A invicto em 2025. O levantamento feito pelo **Correio** considera todas a partidas oficiais oficiais nesta temporada, independentemente da utilização de titulares, times mistos, reservas ou de juniores.

A regularidade não é o único sinal de alerta colorado aos concorrentes. Os quatro pontos conquistados foram contra concorrentes diretos: empate no Rio contra o Flamengo e triunfo no Beira-Rio, ontem, diante do badalado time celeste de Gabriel Barbosa, Dudu e companhia. No meio de semana, Roger Machado deu outra prova de controle total do elenco ao empatar com o Bahia, na Arena Fonte Nova, em Salvador, pela Libertadores.

A polêmica expulsão do jovem zagueiro Jonathan Jesus ao cometer falta em Wesley, aos 20 minutos do primeiro tempo, facilitou o plano de jogo dos anfitriões, mas há duas provas de que o trabalho dos campeões gaúchos é muito bom: o camisa 10 e os dois noves resolvem.

Alan Patrick abriu o placar 11 minutos depois da expulsão do beque do Cruzeiro, aproveitando do assistência do lateral-esquerdo Bernabei. Valencia pedia passagem e iniciou a partida no papel de centroavante no sistema 4-2-3-1. Ele honrou a aposta de Roger ao marcar o segundo. Foi servido por Wesley e balançou a rede pela quarta vez nas últimas cinco exibições. O ex-titular Rafael Borré entrou no lugar do equatoriano aos 26 da etapa final e botou pressão em Roger para tentar escalá-los juntos. A parceria quase nunca deu certo desde o início da partida.

"Queremos que o Roger tenha alternativas, variações, um elenco que possa brigar porque têm jogadores importantes, de hierarquia. Esses meses são importantes pela quantidade de partidas. Temos um grande elenco para isso", disse Borré ao Première.

Envergonhados, os jogadores do Cruzeiro evitaram entrevistas. O executivo Alexandre Mattos detonou a arbitragem: "Assalto à mão armada", disparou, indignado com a expulsão de Jonathan Gabriel no lance crucial.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Internacional	4	2	1	1	0	4	1	3
	2º Corinthians	4	2	1	1	0	4	1	3
	3º Ceará	4	2	1	1	0	4	2	2
	4º Fortaleza	4	2	1	1	0	3	1	2
	5º Botafogo	4	2	1	1	0	2	0	2
	6º Flamengo	4	2	1	1	0	3	2	1
	7º Palmeiras	4	2	1	1	0	2	1	1
	8º Juventude	3	2	1	0	1	2	2	0
	9º Fluminense	3	2	1	0	1	2	3	-1
	10º Grêmio	3	2	1	0	1	2	3	-1
	11º Vasco	3	2	1	0	1	2	4	-2
	12º Cruzeiro	3	2	1	0	1	2	4	-2
	13º Bahia	2	2	0	2	0	3	3	0
	14º São Paulo	2	2	0	2	0	0	0	0
	15º Bragantino	1	2	0	1	1	3	4	-1
	16º Santos	1	2	0	1	1	3	4	-1
REBAIXADOS	17º Mirassol	1	2	0	1	1	2	3	-1
	18º Sport	1	2	0	1	1	1	2	-1
	19º Atlético-MG	1	2	0	1	1	1	2	-1
	20º Vitória	0	2	0	0	2	1	4	-3

2ª RODADA

Sábado

Corinthians 3 x 0 Vasco
Ceará 2 x 0 Grêmio
Botafogo 2 x 0 Juventude

Ontem

Fluminense 2 x 1 Bragantino
Atlético-MG 0 x 0 São Paulo
Mirassol 1 x 1 Fortaleza
Internacional 3 x 0 Cruzeiro
Vitória 1 x 2 Flamengo
Sport 1 x 2 Palmeiras
Santos 2 x 2 Bahia

Gilvan de Souza / Flamengo



Bruno Henrique acumula seis gols e uma assistência pelo Fla na temporada

BH, o cara dos 101 gols

Juninho fez o gol do título do Flamengo no Carioca ao marcar o segundo na vitória por 2 x 1 no primeiro jogo, decidiu o triunfo contra o Deportivo Táchira na estreia rubro-negra na Libertadores, mas o padrão de excelência do Flamengo exige regularidade. Titular no triunfo por 2 x 1 contra o Vitória, ontem, no Barradão, ele perdeu pelo menos uma chance clara e teve as críticas amenizadas por um gol de bico de Arrascaeta no estilo Romário e Ronaldo e o oportunismo de Bruno Henrique.

O ídolo saiu do banco e ajudou a resolver uma partida até então empatada por 1 x 1. O falso nove chegou a seis gols e uma assistência na temporada. Versátil, reforça o clamor por um time com centroavante postiço no momento em que Filipe Luís usa Juninho como simulado no processo de readaptação do time ao iminente retorno de Pedro.

Bruno Henrique ultrapassou a marca dos 100 gols. "Esses 101 gols com a camisa do Flamengo já valem por tudo que conquistei aqui. O que vier é lucro".

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE F.C.



Paulo Henrique Ganso voltou a jogar depois de tratar problema cardíaco

Ganso volta pé-quente

A torcida do Fluminense teve alegria em triplo, ontem, no Maracanã: a vitória por 2 x 1 contra o Fortaleza, o bom resultado na estreia do técnico Renato Gaúcho e o emocionante retorno do meia Ganso ao futebol depois do tratamento de uma doença cardíaca.

Foram 30 minutos em campo. Ganso acertou seis passes, finalizou uma vez e sofreu uma falta. "Só agradecer a Deus e as pessoas que me ajudaram. O doutor Fabrício, todo o pessoal do clube. Minha família, minha esposa, meus filhos... todo o mundo que estava perto. Voltando aos poucos, acho que já foi um bom teste ali tendo que correr atrás da equipe do Bragantino, que é uma intensidade muito alta, mas a gente conseguiu. Agora é só entrar no ritmo", disse o camisa 10 na saída do gramado em entrevista à Globo.

Renato Gaúcho estreou pela sétima vez como técnico do Fluminense. Venceu, evitou oba-oba e fez um pedido aos torcedores. Ele exigiu respeito ao elenco. "Que o torcedor venha sempre ao Maracanã e não pegue no pé. Se for para vaiar, que vaie no fim. O Martinelli", desabafou.

Cesar Greco/Palmeiras



O lateral (E) comemora o segundo gol de pênalti em dois jogos seguidos

Pênalti é com o Piquerez

Ao que parece, os problemas do Palmeiras acabaram em cobranças de pênalti. Depois de ver Estêvão e Raphael Veiga desperdiçarem contra o Corinthians neste ano, o lateral-esquerdo Piquerez se consolida como batedor oficial. Converteu contra o Sporting Cristal na abertura da Libertadores e acertou na vitória de ontem por 2 x 1 contra o Sport, na Ilha do Retiro.

Os acertos não envaidecem Piquerez. Ele não se considera batedor oficial. "No jogo passado, na coletiva, falei que todo mundo treina pênalti. Eu falei no jogo passado, mas o Raphael Veiga é o batedor principal. Quando ele se sentir confortável, volta a bater. Quando não, estamos aí para ajudar. Somos um time, estamos preparados", comentou o jogador.

O autor do gol da vitória comemorou a evolução do Palmeiras. "Estamos chegando perto do melhor entrosamento, conforme vão passando jogos e treinos. Infelizmente temos uma sequência de machucados que impede ter 100% do elenco. Tem que dar o melhor e trazer a vitória para o Palmeiras, independente de quem jogar", avaliou.

Eufrázio

ESPORTES

BOXE Anfitrião inédito do World Boxing Cup, Brasil ganha três ouros no início do ciclo para Los Angeles-28

As novas luvas douradas

GABRIEL BOTELHO*

Foz do Iguaçu (PR) – Protagonista de nove medalhas para o Brasil na história dos Jogos Olímpicos, o boxe nacional deu uma demonstração da capacidade no início do ciclo para Los Angeles-2028 na disputa do World Boxing Cup. Realizado pela primeira vez em solo verde-amarelo no fim de semana, o evento deixou os fãs da nobre arte em êxtase. Os anfitriões conquistaram nove medalhas. Três de ouro: Jucielen Romeu (57kg), Yuri Falcão Reis (65kg) e Luiz "Bolinha" Oliveira (60kg) — neto de Servílio de Oliveira, bronze na Cidade do México-1968 — subiram ao degrau mais alto do pódio. O país ainda somou duas pratas e quatro bronzes.

A etapa em Foz do Iguaçu (PR) é a primeira de três do circucito da World Boxing. Índia e Cazaquistão serão as sedes das próximas etapas. Todas contam pontos no ranking mundial classificatório para o último desafio de 2025: o Campeonato Mundial, em Liverpool, Inglaterra, em setembro. A passagem da competição pela cidade paranaense reuniu 130 atletas de 18 países. Entre eles, medalhistas olímpicos, mundiais e continentais no primeiro desafio no ciclo olímpico para Los-Angeles-2028.

Liderada pelo treinador cubano Juan Francisco Paco Garcia, radicado no Brasil há 27 anos, a Seleção Brasileira elegeu 16 pugilistas para competirno Rafain Palace Hotel e Convention, em Foz do Iguaçu. O aproveitamento foi positivo.

CBBoxe



Luiz Gabriel Oliveira, o "Bolinha", neto de Servílio de Olveira, brilhou no Paraná na categoria até 60kg

Luiz Oliveira, o Bolinha, foi o primeiro a brilhar. Ele enfrentou combates pesados. Derrotou representantes de duas potências da modalidade. Nas quartas, passou por Talgat Syrimbetov (Cazaquistão). Nas semis, superou Madiyar Daniyarov (Uzbequistão). Na final, derrotou o polonês Pawel Brach com nocaute. Acertou gancho de esquerda no queixo do europeu. "Vi que estava crescendo na luta e que ele estava cansado. Foi tudo estudado", explicou em entrevista ao **Correio**.

Em seguida, Yuri Falcão Reis e Jucielen Romeu pisaram no ringue. Yuri fez honrou o sobrenome e incorporou a espertise dos tios, Esquiva e Yamaguchi Falcão. Depois de vencer o inglês Patris Mulghalzai nas semis, cancelou o indiano Abnash Jamwal na decisão. A vitória veio com decisão unânime. "Eu tenho muita tranquilidade, prego isso, pois é importante para mim. Tenho isso graças à minha família e a Deus", explicou.

Jucielen teve páreo mais duro. Chegou às finais depois de duelos com a taiwanesa Wu Shih-Yi e a britânica Vivien Parsons. No último desafio, prevaleceu diante da polonesa Julia Szeremeta. A europeia de apenas 21 anos ganhou medalhista de prata nos Jogos de Paris-2024.

Para Jucielen, o World Boxing Cup serviu para entender o nível do boxe brasileiro. "Dou muita importância para o campeonato. É muito importante que esteja acontecendo aqui (no Brasil), pois abre portas. É bom, também, para ver como a galera está, a nossa preparação. Dá para ter uma base, de modo geral, pois também envolve países e atletas que estiveram nas Olimpíadas", avaliou.

"O boxe brasileiro está em um momento de evolução. Acredito que tenha sido notável, dentro do ringue. Muitos dos nossos atletas cresceram muito, eu, inclusive, por ter chegado a esse título. É um momento de remodelação, principalmente após as saídas da Bia (Ferreira) e do Keno (Marley). Sinto esse peso, agora, por ser a capitã das meninas, mas também confiante. Vou dar o melhor para que o legado seja mantido", prometeu Jucielen.

Mais pódios

O Brasil também conquistou duas medalhas de prata. Derrotado pelo uzbeque Javokhir Ummataliev por decisão dividida (4 x 1), Wanderley Pereira, o Holyfield, foi vice na categoria 80kg. O rival foi campeão asiático em 2024. Kauê Belini perdeu para o também uzbeque Fazlidd Erkinboev na categoria 75kg.

Radijma Gama (48kg), Viviane Pereira (75kg) e Queila Américo (70kg) ficaram com o bronze. Na categoria 90kg, Isaias Filho também foi o terceiro. Um dos grandes destaques do país no torneio, Abner Teixeira, outro atleta dos 90kg, terminou a participação sem medalhas. Ele foi eliminado nas quartas de final. O Brasil contou com asparticipações de Michael Trindade, Beatriz Soares, Caroline Almeida, Tatiana Chagas, Rebeca Santos e Cristiano Pereira.

Com os resultados, o Brasil ficou em segundo no quadro geral de medalhas. As nove medalhas ficaram atrás apenas do Uzbequistão. Os líderes garantiram cinco ouros, duas pratas e um bronze. Em terceiro, o Cazaquistão registrou três ouros e três bronzes.

***O repórter viajou a convite da Confederação Brasileira de Boxe**

FÓRMULA 1

Max Verstappen provou que a pole não foi mera sorte. O tetracampeão voltou a superar a McLaren no GP do Japão, ontem, e conquistou a primeira vitória na temporada de Fórmula 1. Lando Norris e Oscar Piastri chegaram em segundo e terceiro lugar, respectivamente.

GINÁSTICA

A brasileira Maria Eduarda Alexandre terminou na oitava colocação na final da fita, ontem, na etapa de Sofia da Copa do Mundo de ginástica rítmica. Ela foi a última atleta a se apresentar e conseguiu 22.450 pontos. O ouro foi para a ucraniana Taisiia Onofriichuk, com 27.450.

TÊNIS

Ao lado do alemão Alexander Zverev, o brasileiro Marcelo Melo foi eliminado na primeira rodada do Masters 1000 de Monte Carlo. Ontem, eles caíram diante dos britânicos Julian Cash e Lloyd Glasspool, cabeças de chave número 7, por 2 sets a 0 (6/1 e 6/4), em apenas 1 hora. Melo e Zverev foram vice em 2024.

INGLÊS

Sob os olhares atentos do ídolo francês Eric Cantona, Manchester United e Manchester City fizeram um clássico movimentado, principalmente no segundo tempo, mas não saíram do empate por 0 x 0 no Old Trafford. O placar foi ruim para os dois lados, principalmente para o United.

BRASÍLIA 65 ANOS

Você já reparou nos detalhes da capital do nosso país? Seus cantos, suas ruas, os rostos e as histórias que a constroem todos os dias?

Para mergulhar nesse universo único que é Brasília, o **Correio Braziliense** promoverá uma exposição celebrativa para os 65 anos da cidade.

Um evento especial que traz recortes urbanos e cotidianos, revelando momentos históricos e emocionantes da nossa população.

Por meio de fotografias, arte e memórias, vamos reviver os acontecimentos que marcaram o ritmo de nossa cidade ao longo do tempo.

Save the date!
09 de abril
em frente à Casa de Chá

casa de chá

apoio: SESI SENAI ADEMI DF casa de chá Senac Fecomércio Sesc

realização: Correio Braziliense CB Brands Estúdio de Conteúdo

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Saturno em conjunção. Enquanto Mercúrio começa a se afastar da Terra e de nosso ponto de vista parece que finaliza sua retrogradação, a mentalidade humana continua sofrendo uma retrogradação que não está vinculada a nenhuma coreografia cósmica, mas se deve exclusivamente à miopia intelectual, ao ignorante apego a comportamentos que já poderíamos ter banido para sempre. Nas décadas anteriores a civilização avançou visivelmente na direção de que todo e qualquer ser humano merece respeito e ser tratado com igualdade de direitos, porém, na atualidade se abriu novamente a caixa de pandora que deveria ter ficado fechada e dela saíram os vírus que contaminam a alma da civilização, normalizando que umas pessoas se considerem superiores e no direito de tratar outras com desprezo, as inferiorizando de todas as maneiras possíveis.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Abra um pouco do seu jogo, mas não completamente, ainda é necessário você preservar a discrição e se movimentar de acordo com planos que, na prática, ninguém mais, a não ser você, conhece na totalidade.



TOURO
21/04 a 20/05

Seria melhor que tudo corresse de acordo às suas pretensões, porém, nesta parte do caminho hão de se fazer concessões importantes, porque o entendimento da maioria das pessoas há de prevalecer sobre os desejos particulares.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há horas em que o cenário se complica tanto que parece impossível algo positivo acontecer, porém, é nessas horas que a alma percebe que ninguém está verdadeiramente só entre o céu e a terra. Há proteção espiritual.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Seria ideal que tudo acontecesse por obra e graça do poder da mente, mas isso não é algo que esteja ao alcance de nossa humanidade. Enquanto houver corpo físico, o poder da mente é apenas um ingrediente da realidade.



LEÃO
22/07 a 22/08

Tudo será superado e será esquecido também, porque por mais que o panorama atual pareça impossível de superar, já houve outras circunstâncias assim no passado e foram superadas. Continue confiando em seu taco.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Se as decisões que as pessoas tomam não lhe parecem de acordo com suas pretensões, evite confrontos e conflitos por enquanto, porque isso só agregaria demoras inúteis. Procure se movimentar com diplomacia, isso sim.



LIBRA
23/09 a 22/10

Muitas coisas parecem difíceis até que são postas em prática, porque a mente fica fazendo conjecturas que, depois, se mostram completamente desnecessárias. Tente conter sua mente e coloque tudo em prática.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O que você pretende fazer depende de ajuda e colaboração, por isso, trate bem as pessoas sem, no entanto, perder a clareza nem o discernimento, porque hoje em dia as pessoas prometem muito, mas entregam pouco.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Todos sabemos que o bem-estar há de ser algo que possa ser compartilhado, mas na prática buscamos o bem-estar de uma forma egoísta, em detrimento do bem-estar alheio. Dessa forma não há como a conta fechar um dia.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É tudo muito mais fácil do que parece, mas você só vai conseguir verificar essa afirmação quando tomar a iniciativa de colocar em prática seus planos, em vez de continuar debruçado sobre lindas teorias.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

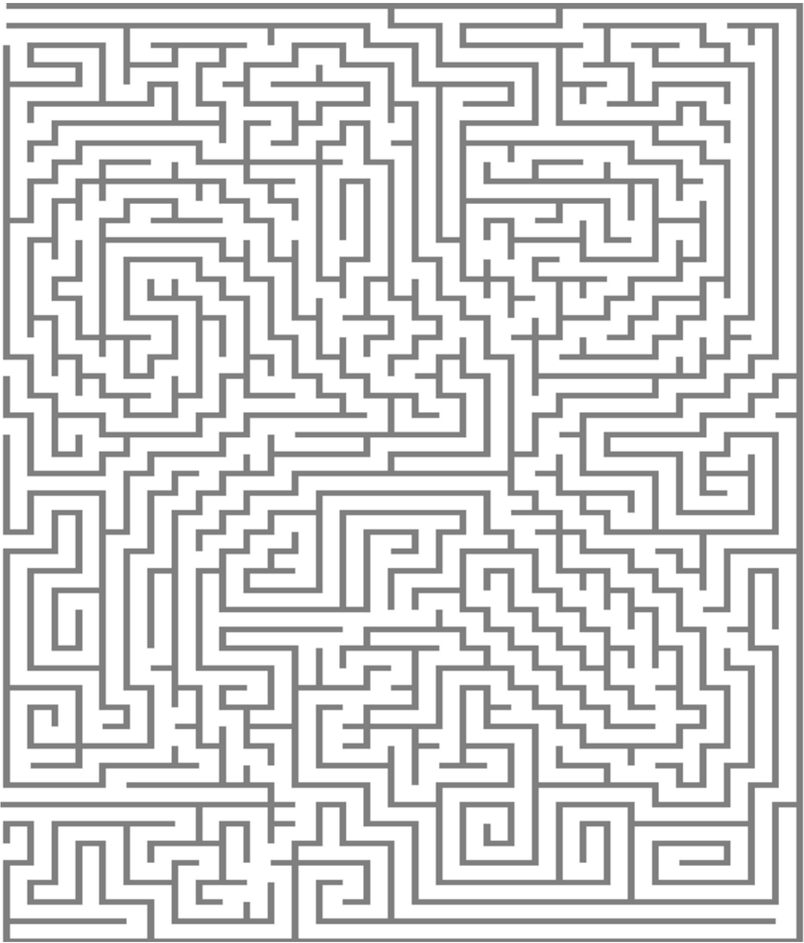
Conduza tudo com a maior eficiência possível, isto é, sem atropelamentos nem precipitações, porque não se trata de você se livrar das tarefas o quanto antes, mas de entregar resultados que não precisem ser repetidos.



PEIXES
20/02 a 20/03

Nenhuma decisão é pequena, tudo envolve muita coisa, o que agrega peso a cada passo que você pretende dar. Porém, mesmo assim é imprescindível fazer o possível para garantir a leveza e a alegria. Só elas esclarecem.

LABIRINTO



CRUZADAS

- (?) rural, formulário preenchido pelo segurado para solicitar benefícios
- (?) Rosa, compositor de "Com que Roupa?"
- Cobalto (símbolo)
- Capital de Bangladesh
- (?) brasileiro, raça canina
- Máquina que serve como "backup" de energia
- Música erudita para poema
- Corrigem erros de refração na vista
- Serviço de conta corrente online
- Síndeto alternativo
- Massa italiana inspirada nos aquedutos romanos
- Principal iguaria da festa de aniversário
- Vívido; esperto
- Deus que originou o termo "onírico"
- Cálcio (símbolo)
- Aveia, em inglês
- Período de tempo
- Objeto de compra e venda (pl.)
- Que está em queda
- Relativo à raça
- Gângster conhecido como Scarface
- Antes do tempo
- Provocar fúria
- Período de resfriamento global (Geol.)
- 103, em romanos
- Você (pop.)
- Lionel Penrose, psiquiatra britânico
- Rio que banha o Distrito Federal
- Lugar onde se guardam pólvoras
- Plano de ação
- Erva com "cabeça" e "dente" repelida pelos vampiros
- Trem, em inglês
- Bairro nobre de Niterói (RJ)
- Denominação para o ator bonito
- O profissional que estuda a flora, fungos e algas
- Cerimônia; solenidade
- Averigua; investiga
- Retardar; protelar
- Latim (abrev.)
- Bária (abrev.)
- Técnica de reprodução assistida

BANCO 3/oat. 4/cedo — daca. 5/train. 8/plioceno.

55

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

5				8				
1					9			4
		4		1			3	
				9	6			
3		5	7				1	
6			1		2	4	8	
7		6				2		
			9				5	6
4								8

SUDOKU-2

9			1	7			4	
			2					
		1		8				
	5	8		2	6			
1	7		5	4		6		
				1				5
7								
						2	8	9
		2			8			6

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	6	2	4	8	3	1	9	7
1	3	7	5	2	9	8	6	4
9	8	4	6	1	7	5	3	2
8	4	1	3	9	6	7	2	5
3	2	5	7	4	8	6	1	9
6	7	9	1	5	2	4	8	3
7	9	6	8	3	5	2	4	1
2	1	8	9	7	4	3	5	6
4	5	3	2	6	1	9	7	8

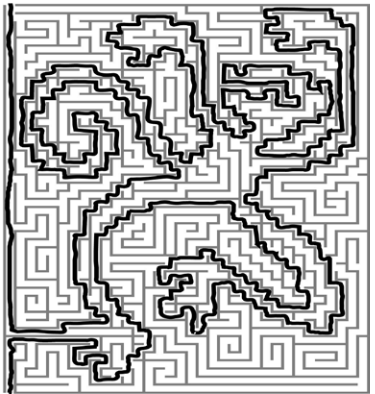
SUDOKU-2

9	6	5	1	7	3	8	4	2
8	4	7	2	6	5	9	1	3
3	2	1	9	8	4	5	6	7
4	5	8	3	2	6	7	9	1
1	7	3	5	4	9	6	2	8
2	9	6	8	1	7	4	3	5
7	8	9	6	3	2	1	5	4
6	3	4	7	5	1	2	8	9
5	1	2	4	9	8	3	7	6

CRUZADAS

							F		C	
B	A	N	CO	D	I	G	I	T	A	L
	U	O		CA	N	E	L	O	N	E
	T	E		A		R	A		T	N
B	O	L	O		L	A		O	A	T
	D		DE	C	A	D	E	N	T	E
M	E	R	C	A	D	O	R	I	A	S
	C	A			I	R	A	R		D
A	L	C	A	P	ON	E		O	C	E
P	A	I	O	L		L	P		I	C
	R	A		I	D	E	A	R	I	O
	A	L	H	O		T	R	A	I	N
	Ç		I	C	A	R	A	I		T
	Ã	A		E		I	N	DA	G	A
B	O	T	A	N	I	C	O		LA	T
		O	V	O	D	O	A	Ç	Ã	O

LABIRINTO



UMA SINTONIA CAPITAL

UM DOS GRANDES DIRETORES DE CINEMA NO PAÍS, WALTER LIMA JR. SE RECONECTA COM A CAPITAL, QUE VIU NASCER, E COM O ETERNO DESENVOLVIMENTO PREVISTO PARA O BRASIL

» RICARDO DAEHN

Aos 86 anos, Walter Lima Jr., que coleciona sucessos no cinema como *Menino de engenho* e *A ostra e o vento*, e feitos como a descoberta de Fernanda Torres para o cinema, passou por Brasília, como o grande homenageado da mostra 6º FIC Fantástico (no CCBB). Pensador do folclore nacional, vertido em obras audiovisuais que tocam figuras como Chico Rei, Câmara Cascudo, José Lins do Rego e Assis Chateaubriand, Walter viu exibido, pela primeira vez, na capital, o longa Brasil ano 2000, censurado em fins dos anos de 1960, tempo das lutas ao lado de parceiros como Glauber Rocha e Cacá Diegues.

"No filme, fala-se não apenas do esforço de chegar ao progresso, mas se trata de identidade. Há uma longa cena em que, se pintando, os personagens ressaltam: 'Eu não sou índio, eu não sou índio — sou civilizado'", relembra. Autor, em cinema, de *Inocência* (1983), que revelou Fernanda Torres, o diretor destaca o âmago da obra literária de Visconde de Taunay, que tangencia a condição feminina. "O livro é sobre um cientista alemão que caminha pelo Brasil e pretende conhecer os hábitos e costumes dos brasileiros. Paralelalamente a isso, há a história de uma menina prisioneira de uma de uma situação social", avalia. O conteúdo chamou a atenção de figuras vitais ao cinema, entre os quais Humberto Mauro, Carmem Santos, Luís de Barros e Lima Barreto.

Numa carreira nunca atrelada à política ou partido, Walter Lima acalenta ainda seus projetos: "Há filmes que ficam na nossa cabeça, numa filmografia latente". E o que teria dentro da cabeça, então? "Miolo, miolo", diz, às gargalhadas. Inspirado, com a visita à capital, que conheceu embrionária, o cineasta conversou, com humor elevado, com o **Correio**. Entre muitas memórias, algumas dolorosas, entrega que, sim, embarcou na terapia. "Eu fiz (terapia), claro. No meio desta loucura toda, você acha que eu vou ficar parado, esperando um milagre!? Você tem que sair para a luta. Em que resultou?! Nisso que você está vendo (risos). Trabalho é terapia. Você está querendo falar com alguém... Faço cinema por querer falar para as pessoas. Não faço cinema para mim. Faço para mim, no sentido de que me incluo (no público). Faço cinema para os outros", define.

Entrevista // Walter Lima Jr., cineasta

Estar em Brasília te rendeu que experiências? Aqui, chegou a lidar com a censura, não?

Você entra numa órbita: Brasília, para mim, tem o significado de uma excursão. É uma referência histórica na minha cabeça. Minha geração teve a noção de Brasília como um salto para além. Eu conheci a capital numa excursão da faculdade de direito. O governo disponibilizava um avião da FAB e trazia estudantes para conhecer Brasília. A cidade estava em obras: chegávamos de manhã e partíamos à noite. Daí a visão que se operava uma transformação. Para mim. Quanto à censura, sim — *Brasil ano 2000* foi um filme silenciado. Uma semana antes do AI-5, ele passou na censura. Em Berlim, foi premiado. Esteve em Porto Alegre e São Paulo. Mas, ali, na efervescência do que acontecia, tropicalismo e tudo mais, o filme foi alvo de manifestações. Foi apedrejado o Cinema Coral, exibidor carioca, as pessoas romperam o cartaz do filme. Fizeram manifestações. E ele vinha com a música do Gilberto Gil. Havia uma estranheza no Brasil, e no meio da ditadura, debaixo do AI-5, foi pedido o filme de volta para Brasília. Ele teria 10 cópias do lançamento. Daí, na censura, teve 15 cortes não contínuos, e, assim, o filme dava pulos. O som ia 24 quadros na frente de cada corte de imagem. Perdia o sentido, e, todo cortado, ia sendo devolvido. Na primeira semana de exibição no Rio, o filme foi anulado. Acabou. Foi vendido apenas para fora.

O senhor ganhou o Urso de Prata, no Festival de Berlim, com ele...

Esse filme tem uma antena muito ligada — ele propõe o espírito dos acontecimentos mais adiante. Só que não acontece. Se efetiva um filme sobre um lugar que chama Me Esqueci. A gente convive no Brasil com essa perda. Uma amnésia, a toda hora. Alguém esqueceu que houve ditadura, e alguém é a massa... Brasília é a lembrança de um futuro. A gente pretende chegar nesse futuro. A gente teve uma vontade danada de chegar, quando Brasília foi construída. Saíamos da Segunda Guerra, o Brasil começou a se industrializar e surge a hipótese da marcha para o Oeste. De descobrir, de integrar. Brasília não vem como a sede do governo: é um sonho inteiro. O mais interessante de Brasília são as pessoas, que são a carne viva. Os prédios, as coisas, são os monumentos. É o cenário. Mas a gente convive com a negação disso (na ótica de alguns).

O que o Vladimir Carvalho representou para os documentários?

Eu convivi com Vladimir, quando fui fazer *Menino de engenho* (1965), na Paraíba. Havia ele, o Linduarte Noronha, o Paulo Melo. Vladimir tinha feito *Os romeiros da Guia* (feito com João Ramiro Mello). Um filme interessante, numa escola documental que estava se revelando, algo menos oficial do que a da Instituto Nacional Educativo. Tentativa de se chegar ao temário da industrialização e das diferenças de classes. Vladimir registrava uma cultura: fazia um filme sobre o romeiros, ainda não era um cinema de discussão como viria a ser, com o Eduardo Coutinho, mas tinha uma pureza. Assim uma busca, uma coisa meio mauriana (ligada a Humberto Mauro). Vladimir era um cara muito antenado com a realidade brasileira. Para ele, não bastava aquilo, e ele veio para o centro da transformação. Veio, e se dedicou. Ele virou um brasiliano. Ficou com uma visão mais coletiva do país. Quando eu vejo Brasília, me fascina a cidade com coisas lindas e que tem coisas brutas e feias. Mas tem uma coisa que é tão real: o nativo. O brasiliano figura humana.

Faltam pessoas como o Chatô? Como seria o país com mais deles?

Chatô antecipou a modernidade. Era um cara inquieto, não sossegava. Chatô se adiantou, uma vez que a classe dominante não tomava nenhuma providência. Aí, ele tomou decisões pela classe dominante. Da maneira dele, que talvez fosse a única maneira. O folclore que ficou foi de que pegava dinheiro dos milionários de São Paulo para investir. E digo, não era exatamente assim... Ele disciplinou aquele orçamento de São Paulo, numa coisa útil para a sociedade brasileira. Foi isso que ele fez. Ele é um personagem único. Acho Chatô extraordinário.



> **Minha geração teve a noção de Brasília como um salto para além. Eu conheci a capital numa excursão da faculdade de direito"**



> ***Inocência* (1983) foi o primeiro filme de Fernanda Torres. No *Ainda Estou Aqui*, encontrei uma atriz madura como era de se esperar, pelo berço dela"**
>
> ***Walter Lima Jr.,*** *cineasta*

Como percebe o fenômeno mundial Fernanda Torres?

Inocência (1983) foi o primeiro filme dela. Pedro Farkas (fotógrafo ainda de *Marvada carne*) a levou, dizendo o quanto era maravilhosa. No *Ainda Estou Aqui*, encontrei uma atriz madura como era de se esperar, pelo berço dela. Fernanda é uma pessoa extremamente inteligente e muito bem humorada. Ela transforma o ambiente em que está, de modo radical. Ela desconcerta as pessoas. Nas entrevistas nos EUA, a achei magistral, entrava, e o entrevistador ficava a reboque dela. A primeira vez que vi Fernanda foi de forma tão fortuita. Eu não consegui tirá-la da cabeça. Passando no largo do Boticário, vi o Cláudio Marzo num jipe; parei para cumprimentar, botei a cara para dentro, e esbarrei nela. Fernanda ainda não tinha 16 anos. Era aquela pessoa assim meio escondida. Mas, ao mesmo tempo, um olhar muito vivo. Não falou nada. Saí dali e disse: ela é a *Inocência*.

Como ficou tua relação com a família de Glauber Rocha? Junto a ele, superou estranhamentos?

A família é a Paloma e a Ava e os filhos do Glauber. Não existe a mãe (Dona Lúcia), e não existe nada mais. E um determinado momento da minha vida, eu era totalmente ligado, era casado com a Anecy e vivia dentro da família. Depois da morte da Anecy, houve um distanciamento total. Eu não me vi confortável de ficar, numa situação em que o Glauber estava totalmente pirado. Ele pirou com a morte da irmã. E ele me acusava... O que ficou daquela relação foi o que já havia, até aquele momento. O Glauber é uma pessoa inquestionável, que muito me ajudou e a quem ajudei. Tivemos uma proximidade de cumplicidade. Quem levou Villa-Lobos para *Deus e o diabo na terra do sol* (1964) fui eu. Ele queria *Brahms*. Quando li o roteiro, indo para Salvador, fiquei chocado. Disse: "Glauber colocar Brahms no meio desta caatinga aqui?! O que tem a ver..." Ele não conhecia Villa-Lobos, que era editado aqui, não se tocava. O acervo musical dele foi montado na França. Com Paulo Gil Soares, eu fui até a Aliança Francesa, em Salvador e roubei aqueles discos, e dei para o Glauber ouvir.

Alguma coisa por realizar ainda para tua percepção?

Você não consegue parar no cinema. É como você vê as coisas; sabe, você viver o cinema... Perceber as coisas por meio da linguagem do cinema te deixa dentro de um filme o tempo inteiro. Você com você mesmo e o cinema. Eu continuamente estou fazendo filme, na minha vida. Como é muito difícil fazer, porque cinema no Brasil, de vez em quando, morre... e depois ele renasce. Em determinado momento, ele morreu: o Collor acabou com a Embrafime, matou; depois, o Bolsonaro não foi atrás da Ancine. Não ficou destruindo aquilo?! Botando na cabeça das pessoas que Lei Rouanet é uma forma de roubar o Brasil? Um absurdo completo. É o que as pessoas pensam, dizem na televisão...

Como crê ter construído tua carreira?

Com filmes, você tem projetos e tem oportunidades. Na falta de continuidade do trabalho em cinema, fui fazer a construção do Globo Repórter. O significado, para mim, não era trabalhar para a Globo; era para fazer um filme, cada hora. Fiz oitenta e tantos, em oito anos. Todo mês, era obrigado a fazer um filme, e era tudo 16mm. Uma coisa muito rica. Com cinema, você carrega um fardo. Aquilo pesa para o resto da vida. O Glauber carregava *Deus e o diabo, Terra em transe*, e não fazia cinema sempre. Eu percebi que queria fazer sempre. Isso me deu uma certa leveza em relação ao que eu queria. Na tevê se podia errar. Existia a filosofia de que, se você acerta uma coisa, é festejado, e dois dias depois, ninguém nem se lembra do que fez. Com o erro, era o mesmo (risos).

Do que o cinema brasileiro se serviu?

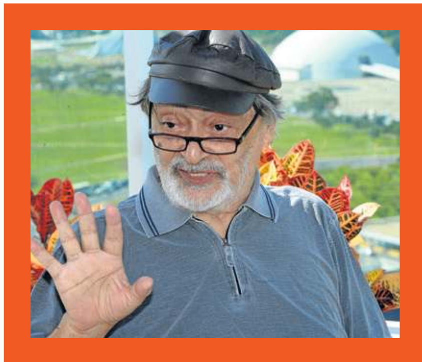
Nós bebemos muito do cinema americano e italiano. (Walter Hugo) Khouri bebeu de franceses, suecos. Mas o cinema todo é uma orgia. Todos bebem de tudo. Akira Kurosawa seria Kurosawa, sem o cinema americano?! Ele poderia ser outra figura. (Kenji) Mizogushi ele não seria... Kurosawa é um cineasta que conta história e vai direto ao público. Se a gente fosse traduzir o cinema americano como industrial que se dirige diretamente o público. Kurosawa aprendeu essa lição. Pelo menos, ele admitiu isso para ele, e não deixou de ser japonês. Então, o cinema inteiro conversa entre si, numa linguagem universal. O que a gente pretendeu no cinema novo foi criar uma originalidade do cinema espontâneo (a câmera na mão...), fora da linguagem que fosse compreensiva até para o nosso público. O público não acompanhava aquela linguagem. Para citar o Glauber, os filmes não chegam no público. Os filmes adoram a sua própria imagem. São filmes vaidosos deles mesmos. Ficam lá. Uma certa dose de humildade teria feito do Cinema Novo um outro cinema. Nós somos apenas um prolongamento de uma coisa que vinha sendo feita entendeu, sempre na porrada.

Qual o teu grande filme? *A ostra e o vento* (exibido no Festival de Veneza)?

Muita gente dentro o reconhece como meu melhor. Eu não acho. Acho que o filme que em que eu me sinto mais próximo da minha vivência e da minha compreensão do Brasil, a essa idade, foi *Os desafinados* (2008) — ele se refere a minha geração. Não fiz um filme sobre bossa nova. Fiz um filme sobre o fracasso. Sobre os caras que tentam e não conseguem (risos). Num diálogo, no exterior, se pergunta a uma personagem o que é o Brasil? Ela fica sem saber, e diz: "O Brasil é *Carinhoso*, é Pixinguinha, é Brasília"; começa a falar do sonho brasileiro, condizente com a época. Eu quando cheguei de volta, na faculdade, depois de passar por Brasília, estava certo de que tinha visto um milgre. Uma capital inteira sendo construída?! Calcula! É um Brasil que tava nascendo dentro de cada um. Pensávamos: "Deixou de ser o país do futuro — é agora.









Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Eufrázio

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2025
NÚMERO 22.662 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00



MUITO PRAZER,
SOMOS A
REDE AMÉRICAS.

Nascemos com o compromisso
de transformar a experiência em
saúde no Brasil.



Eufrázio

NA REDE AMÉRICAS, ABRAÇAMOS A MEDICINA, A INOVAÇÃO, A QUALIDADE E, PRINCIPALMENTE, AS PESSOAS.



Neste **Dia Mundial da Saúde,** celebramos a saúde com ciência, excelência e o calor de um abraço. Fazemos isso todos os dias, com inovação que salva vidas, tecnologia que transforma e com profissionais apaixonados pelo que fazem. Mais do que medicina de excelência, temos paixão por cuidar, por ouvir e por estar presente nas histórias de vida dos nossos pacientes. Com mais de 90% dos nossos hospitais acreditados por instituições nacionais e internacionais, somos uma das mais qualificadas redes hospitalares do país. Também somos referência em Oncologia, com centros especializados que unem ciência e acolhimento na busca pelos melhores resultados clínicos. E seguimos crescendo com uma paixão que nos une: **cuidar de pessoas.**

25 HOSPITAIS

23 CENTROS MÉDICOS E CLÍNICAS ESPECIALIZADAS

30 UNIDADES DE ONCOLOGIA

+4500 LEITOS

+40000 MÉDICOS ATUANTES

+30000 COLABORADORES

www.saudeamericas.com.br

REDE
Américas
Paixão por Cuidar

DISTRITO FEDERAL
- HOSPITAL Alvorada
- Hospital Brasília Unidade Águas Claras
- Hospital Brasília
- Maternidade Brasília

RIO DE JANEIRO
- CHN Complexo Hospitalar de Niterói
- SantaLúcia Hospital e Maternidade
- Hospital N. Sra. do CARMO
- Hospital São Lucas Copacabana
- HOSPITAL Pró-Cardíaco
- HOSPITAL Vitória
- HOSPITAL Samaritano

SÃO PAULO
- Hospital Alvorada
- Hospital Leforte Liberdade
- Hospital Nove de Julho
- Hospital Christóvão Da Gama Diadema
- Hospital Leforte Morumbi
- HOSPITAL Samaritano
- Hospital e Maternidade Christóvão Da Gama Santo André
- HOSPITAL Madre Theodora
- Hospital Santa Paula

PARANÁ
- Hospital Paraná

PERNAMBUCO
- HOSPITAL SANTA JOANA RECIFE

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 7 de abril de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

MANSÃO SUSPENSA!
311 SQN 4qtos 2stes escritório 2 vagas 203m² úteis lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
C 12 Central I sala banh s/vaga 30 m2. Temos outras opções Tr: 99562-4472 cj25698

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

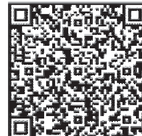
GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagem subsolo **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagem subsolo **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QN 321 2qts 1 vaga, 47,92m2 varanda reformado sanca armários 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
SHA COND Vale Park Casa 4 qtos 2 suítes 4 vagas reform 200m2 arms 995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA casa 3 qtos 3 vagas 110m2 piscina, área de serviço. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA casa 3 qtos 3 vagas 110m2 piscina, área de serviço. 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

307 SUL vazado, nascente. Reformado 3qtos sendo (1 suíte) c/ arms, pintura nova Dce, gar. Direto c/ propriet. (61) 3577-2442/ (61) 99983-7290

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Eufrázio

2.3 CRUZEIRO

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

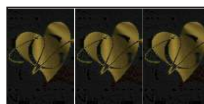
4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

PSICOLOGIA

ANSIEDADE E DEPRESSÃO?
AGENDE SUA TERAPIA online ou presencial: 61 99306-2332 - Letícia Saraiva Campos. CRP 01/28554.



GERONTO VIDAS Há 20 anos atuando na área! Atendimento especializado no idoso com equipe completa, formada por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista. Valorizamos a sua história e prezamos pela sua saúde. Atendemos em consultório e em sua residência. Informações: (61) 3543--7471/ (61) 99927-0028

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90027/2025

OBJETO: Aquisição de microfones sem fio, interface de áudio digital, monitor de áudio e extensor padrão USB, novos e para primeiro uso, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 23/4/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

RH ENGENHARIA CNPJ 04.059.159/0001.32 Convoca o Sr. João Carlos Ferreira, CTPS 4050977, Série 00525 -DF, função: Eletricista de iluminação, a comparecer no local de trabalho no prazo de 48h. O não comparecimento caracteri zará abandono de emprego, conforme Art. 482 da Letra "I" da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

TARÔLOGA TATIANE, joga-se cartas búzios, tarô, faz e desfaz qualquer tipo de trabalho, especialista em amarração amorosa 61 983792894

7º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, intimar WENDEL CARLOS BOMTEMPO, comerciante, RG nº 2.111.774 SSP-GO, CPF nº 774.933.111-53, e sua mulher NEIRISETE ALVES DE SOUSA, secretária, RG nº 2.517.149 SSP-DF, CPF nº 561.002.991-00, brasileiros, casados sob o regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Escritura lavrada em 18 de novembro de 2016 às fls. 66/78 do Livro nº 402 do 4º Ofício de Notas de Brazlândia-DF, do qual fica uma via aqui arquivada, registrada sob os nºs R.2 e R.3 na matrícula nº 18.614 desta Serventia, referente ao Lote nº 02 do Conjunto 02 da Quadra 01 do loteamento urbano "Recanto Real", situado no Setor Habitacional Boa Vista, Região Administrativa de Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 112.846,98, posição de 21/03/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
ARRUMADEIRA com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

OPORTUNIDADE!
DOMESTICA QUE DURMA no emprego, c/ exper. p/ todo serviço de casa, p/ Aguas Claras (apenas 1 mulher) Salário R$ 2.000, Whatsapp: (61) 99909-2288

OPORTUNIDADE!
DOMESTICA QUE DURMA no emprego, c/ exper. p/ todo serviço de casa, p/ Aguas Claras (apenas 1 mulher) Salário R$ 2.000, Whatsapp: (61) 99909-2288

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 99342-3576

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CONTRATA-SE
ATENDENTE PARA CAFETERIA na Asa Norte e Atendente para quiosque em shopping. Enviar cv para: buscaderh @gmail.com

CONTRATA-SE
ATENDENTE PARA CAFETERIA na Asa Norte e Atendente para quiosque em shopping. Enviar cv para: buscaderh @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGA PARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

FUTURA CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exper. em licitações. Tr. 3027-3665 ou: futuraengenharialtda @gmail.com

VAGA PARA:
MASSAGISTA Guará e Sudoeste. Exc ganhos. Zap (61) 99855-6371

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem exper. › timos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98172-2882



VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro. esplanadaservicos @gmail.com

FUTURA CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exper. em licitações. Tr. 3027-3665 ou: futuraengenharialtda @gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DEPARTAMENTO CONTÁBIL c/ experiência comprovada em escritório de contabilidade. Enviar CV: mario@tcagrupo.com.br

OPORTUNIDADE DE TRABLAHO
PROFESSOR (A) DE XADREZ Colégio na Asa Norte contrata Professor (a) de Xadrez para atuar sob contrato por hora trabalhada. Requisitos : Experiência mínima comprovada de 5 anos. Interessados enviar currículo, até às 23h de 07 de abril de 2025 para o e-mail: processoselecaoprof75 @gmail.com

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

AUXILIAR DEPARTAMENTO CONTÁBIL c/ experiência comprovada em escritório de contabilidade. Enviar CV: mario@tcagrupo.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

OFEREÇO MEUS serviços de Cuidadora para idosos semi dependente. Posso dormir. Tr: 61 98484-7531

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 9375/2025 – CESAV/BU de 22/01/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de **KELLY DE OLIVEIRA DANTAS**, brasileira, gerente, solteira, inscrita no **CPF sob o nº 024.847.311-59**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: **1)** Lote nº 07, da Quadra 17 – Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" – SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL; e, **2)** Apartamento nº 507, Conjunto 01, Bloco "C" – Samambaia Sul, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 91.018,32 (noventa e um mil e dezoito reais e trinta e dois centavos), atualizada até o dia 04/07/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Lote nº 07, da Quadra 17 – Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" – SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL, nesta cidade, registradas sob os n°s R.5 e R.6 na matrícula n° 140.325. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificadas, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 07, da Quadra 17 – Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" – SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 27 (vinte e sete) dia do mês de março de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **COOPERATIVA DE CRÉDITO POUPANÇA E INSVESTIMENTO PLANALTO CENTRAL – SICREDI PLANALTO CENTRAL**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 05/09/2024, 08/12/2024 e 19/02/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de **LOURIVAL GOMES**, brasileiro, divorciado, engenheiro, inscrito no CPF sob o nº 085.591.550-15, residente e domiciliado, nos seguintes endereços: **1)** Apartamento nº 610, do Bloco "K", da Superquadra Norte 211; **2)** Casa nº 14, Conjunto O, Quadra 1, Condomínio Prive I – Setor Mansões do Lago Norte; e, **3)** Avenida Brasília, Apartamento 988, Bairro Formosinha, Formosa, GO, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$617.758,29 (seiscentos e dezessete mil e setecentos e cinqüenta e oito reais e vinte e nove centavos), atualizada até o dia 07/05/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº 610, do Bloco "K", da Superquadra Norte 211, nesta cidade, registrada sob os n°s R.20 e R.21, na matrícula n° 38.236. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 610, do Bloco "K", da Superquadra Norte 211, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 31 (trinta e um) dias do mês de março de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

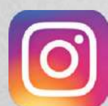
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb